



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE NUTRIÇÃO

---

# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

## **2020**

**FACULDADE DE NUTRIÇÃO**  
**FANUT/UFAL**

Maceió - AL, abril de 2021

## 1. GOVERNANÇA DA UNIDADE

A Faculdade de Nutrição, localizada no prédio do antigo Centro de Ciências da Saúde (CSAU), com seu prédio administrativo concentrado do bloco C, 2º andar e salas de aulas e laboratórios distribuídos no térreo do bloco C, E e F, conta atualmente com 01 (um) Curso de Graduação presencial (Bacharelado em Nutrição), 01 (um) Curso de Pós-graduação Stricto Sensu (Mestrado em Nutrição) e é colaboradora de 01 (um) Curso de Pós-graduação Lato Sensu (Residência Multiprofissional em Saúde).

Compuseram a comunidade acadêmica da Faculdade de Nutrição, no ano de 2020:

- ✓ 33 (trinta e três) docentes, sendo 31 efetivos e 2 substitutos (1 para substituição em licença; 1 para substituição de vacância; 1 para substituição de cessão);
- ✓ 3 (três) servidores/as técnicos/as administrativos, sendo 1 secretária executiva, 1 Técnica em Assuntos Educacionais e 1 Assistente Administrativo;
- ✓ 3 (três) servidores/as técnicos de laboratório;
- ✓ Aproximadamente 330 estudantes, sendo 270 de graduação e 60 de pós-graduação, dos quais 42 em nível de mestrado e 8 residentes.

No âmbito da pesquisa na FANUT conta com aproximadamente 07 (sete) Grupos/Núcleos de Pesquisa, envolvendo estudantes de graduação e pós e desenvolvendo pesquisas em diversas temáticas nas áreas de nutrição e saúde. Os grupos de pesquisa seguem listados abaixo:

**Quadro 1.** Grupos de Pesquisa FANUT, 2020.

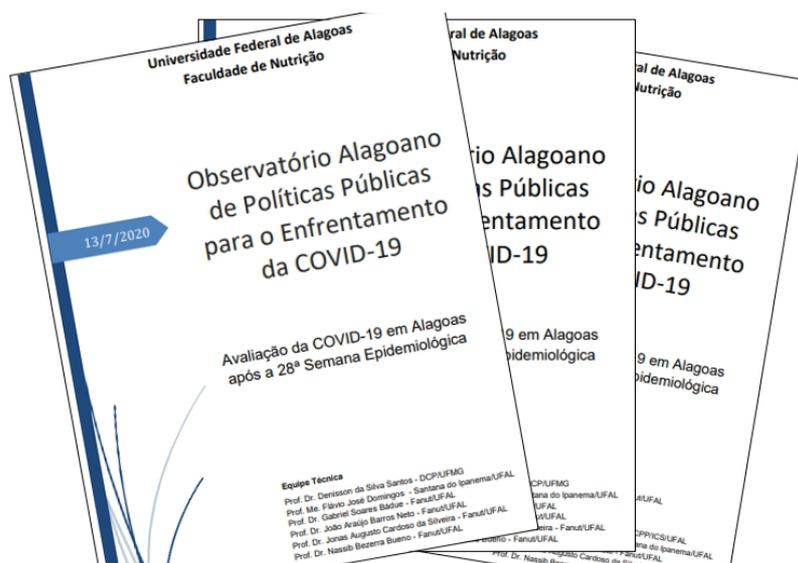
<b>GRUPOS DE PESQUISA UFAL /PESQUISADORES/AS FANUT 2020</b>			
	<b>GRUPO DE PESQUISA</b>	<b>COORDENADOR(A)</b>	<b>CERTIFICADO CNPq</b>
1	Nutrição em Saúde Pública	Maria Alice de Oliveira	Sim
2	Agravos nutricionais e suas consequências	Telma Maria de Menezes Toledo Florêncio	Sim
3	Grupo de pesquisa em alimentação e nutrição nas enfermidades e comorbidades cardiovasculares	Sandra Mary Lima Vasconcelos	Sim
4	Métodos quantitativos aplicados à nutrição humana e animal	Cyro Rego Cabral Junior	Sim

5	Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre ambiente alimentar - NEPAAL	Jonas Augusto Cordoso da Silveira	Sim
6	Nutrição básica e aplicada	Haroldo da Silva Ferreira	Sim
7	Grupo de Pesquisa em Ciências Aplicadas ao Esporte	Gustavo Gomes de Araujo	Sim

Diante do atual cenário de calamidade pública devido a pandemia da COVID-19, muitas pesquisas da unidade acadêmica precisaram ser interrompidas e outras foram continuadas após reorganização da logística do trabalho, dada as condições impostas pela pandemia. Diante desse cenário, algumas pesquisas novas surgiram na FANUT com o objetivo de contribuir para o entendimento da COVID-19, as quais foram coordenadas ou desenvolvidas com a colaboração de docentes desta unidade acadêmica e seguem apresentados na tabela X (item atividades desenvolvidas em destaque nesse relatório).

No âmbito da extensão, no ano de 2020, a FANUT desenvolveu 12 ações de extensão cadastradas na PROEX, das quais 07 (sete) foram projetos e 02 (dois) eventos, 03 (três) cursos, abordando temáticas diversas e públicos diferenciados e envolvendo comunidades internas e externas à UFAL. Neste contexto, destacamos as ações que contribuíram para o enfrentamento da COVID-19 e para o acolhimento da comunidade acadêmica (especialmente os/as discentes) no contexto da pandemia, denominado “Prosa com Afeto e Ciência”, evento realizado em duas edições.

Como uma importante ação de extensão da Faculdade de Nutrição, desenvolvida no conjunto de ações da Universidade para o enfrentamento à COVID-19, está o Observatório Alagoano de Políticas Públicas de Enfrentamento à COVID-19 (OAPPEC), que desde sua criação em maio de 2020, tem publicado semanalmente boletins epidemiológicos com reflexão sobre o cenário epidemiológico atual e considerações cruciais para o debate sobre a retomada das atividades em Alagoas, disponíveis no site da FANUT - UFAL, conforme imagem da **Figura 1** (<https://fanut.ufal.br/pt-br/institucional/observatorio-covid-19>).



**Figura 1.** Imagens ilustrativas dos boletins epidemiológicos entregues à comunidade alagoana, divulgados a cada semana epidemiológica. Disponíveis em <https://fanut.ufal.br/pt-br/institucional/observatorio-covid-19/>.

Neste sentido, o OAPPEC se configurou ao longo do ano de 2020 como uma estratégia para tentar construir uma narrativa alternativa àquela ligada ao poder político-econômico, somando pluralidade ao debate, destacando a evolução da pandemia do novo Coronavírus e fortalecendo a demanda de uma visão sistêmica para seu enfrentamento.

Outras ações de extensão foram desenvolvidas por meio de um termo de cooperação entre a FANUT e Centro de Recuperação e Educação Nutricional (Cren – Maceió). O Cren-Maceió tem como missão potencializar a transformação e resgatar a vida de crianças entre 0 e 6 anos de vida, enfrentando a desnutrição e a obesidade, nutrindo corpo, mente e relações para o desenvolvimento integral da pessoa e da família. No contexto da pandemia, as ações foram adaptadas para auxiliar as comunidades de baixa renda, iniciando uma campanha intitulada “Ajude-nos a Ajudá-los” para mobilização da sociedade civil com o objetivo de arrecadação de gêneros alimentícios, e avançando por meio de parcerias com diversas ONGs e empresas, como a XP Investimentos/Visão Mundial, Fraternidade Sem Fronteiras e o Grupo Malwee. Tais parcerias possibilitaram beneficiar milhares de famílias, por meio da doação de cestas básicas, produtos de higiene e kits de frutas e legumes, totalizando mais 110 toneladas de alimentos. Ainda foram efetuadas orientações de medidas para prevenção da transmissão do novo coronavírus, por meio da arrecadação e distribuição de mais de 80 mil máscaras caseiras, 500 face shields distribuídas a profissionais de saúde que estão na linha de frente e 2 mil frascos de álcool.

Destacamos ainda que desde o ano de 2017, a Faculdade de Nutrição conta com o Ambulatório de Nutrição, vinculado às disciplinas Nutrição do Adulto e do Idoso e Nutrição Materno Infantil, que vem realizando consultas nutricionais para à comunidade interna e externa à

Universidade Federal de Alagoas. No ano de 2020, pela necessidade do distanciamento social, as consultas nutricionais presenciais foram suspensas e substituídas por consultas remotas (teleconsultas).

A particularidade vivida no ano de 2020 inviabilizou o desenvolvimento de ações previstas no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU 2013-2017) em virtude do Plano de Contingência da Unidade Acadêmica, aprovado pelo Conselho da FANUT, sendo a grande maioria das atividades desenvolvidas por meio do trabalho não presencial / fora de sede. Cabe destacar que a Faculdade de Nutrição, seguindo orientações institucionais da administração central desta Universidade, esteve aguardando a finalização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFAL para elaboração do seu novo PDU, entretanto, o novo PDI da UFAL foi finalizado em dezembro 2019 e em março de 2020 iniciáramos um novo ciclo de debates na Unidade Acadêmica para a construção democrática do PDU-FANUT, porém a discussão foi suspensa com a pandemia, mas será retomada em 2021.

### **1.1. Estrutura Organizacional:**

A FANUT tem sua gestão organizada por meio de estruturas colegiadas, sendo o Conselho da unidade a instância máxima deliberativa para a tomada de decisões, mas conta ainda com os Colegiados de Graduação e Pós-graduação, as quais contam com representantes de todas os seguimentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos). Além disso, contamos com o Núcleo Docente Estruturante, como órgão consultivo do Colegiado de Graduação.

O organograma da FANUT está apresentado neste relatório como Anexo 1 e apresenta a estrutura organizacional da Unidade Acadêmica.

Internamente, as reuniões dos conselhos ocorrem mensalmente, com pautas previamente agendadas.

**Quadro 2.** Conselho da Unidade Acadêmica, 2020.

<b>Nome</b>	<b>Categoria</b>	<b>E-mail</b>
Alane Cabral Menezes de Oliveira	Docente	alanecabral@gmail.com
Allan Victor da Silveira Gouveia (Pós-Graduação)	Discente	gouveia.victor@hotmail.com
Amanda Carlos de Menezes	Técnico Administrativo	amanda.menezes@fanut.ufal.br
Ana Paula Grotti Clemente	Docente	anagrotticlemente@gmail.com

Bruna Merten Padilha	Docente	bruna48@hotmail.com
Cantídio Francisco de Lima Filho	Técnico de Laboratório	cantid.filho@bol.com.br
Cyro Rego Cabral Junior	Docente	cyrorcjr@gmail.com
Edneide Pereira da Silva	Técnico de Laboratório	edneide.silva@fanut.ufal.br
Fabiana Andrea Moura	Docente	fabianamoura_al@hotmail.com
Flávia Soares de Lima	Técnico de Laboratório	flavia.s.farm@gmail.com
Gabriela Mendonça Ramos (Graduação)	Discente	gabrielamendoncar@hotmail.com
Gabriela Rossiter Stux Veiga	Docente	gstux@hotmail.com
Giselda Macena Lira	Docente	giselda.lira@fanut.ufal.br
Glaucevane da Silva Guedes	Docente	glaucevane.guedes@fanut.ufal.br
Gustavo Gomes de Araújo	Docente	gusta_ef@yahoo.com.br
Haroldo da Silva Ferreira	Docente	haroldo.ufal@gmail.com
Isnara Barbosa Cavalcante Ribeiro (Graduação)	Discente	isnnara1997@gmail.com
Jayanne Mayara Magalhães de Melo (Pós-Graduação)	Discente	jayannemelo14@gmail.com
João Araújo Barros Neto	Docente	joao.neto@fanut.ufal.br
Jonas Augusto Cardoso da Silveira	Docente	jonas_silveira@hotmail.com
José Roberto dos Santos (Graduação)	Discente	robertnutri93@gmail.com
Juliana Celia de Farias Santos	Docente	jcfsnut@hotmail.com
Laudilse de Moraes Souza	Docente	laudilse@gmail.com
Leiko Asakura	Docente	leiko.asakura@fanut.ufal.br

Marcos Deiverson da Rocha Lima	Técnico Administrativo	marcos.lima@fanut.ufal.br
Maria Alice Araujo Oliveira	Docente	alice.fanut@hotmail.com
Monica Lopes de Assunção	Docente	monica.lopesassuncao@gmail.com
Nassib Bezerra Bueno	Docente	nassib.bueno@fanut.ufal.br
Rísia Cristina Egito de Menezes	Docente	risiamenezes@yahoo.com.br
Sandra Mary Lima Vasconcelos	Docente	sandra-mary@hotmail.com
Semirames de Andrade Souza Medeiros	Técnico Administrativo	semirames.souza@fanut.ufal.br
Suzana Lima de Oliveira	Docente	suzana.oliveira@fanut,ufal.br
Terezinha da Rocha Ataíde	Docente	terezinha.ataide@fanut.ufal.br
Thalita Silva Santos (Graduação)	Discente	thalitassantos.18@gmail.com
Thatiana Regina Fávaro	Docente	thatiana.favaro@fanut.ufal.br
Thays Ataíde e Silva	Docente	thays_de_ataide@hotmail.com
Thaysa Barbosa Cavalcante Brandão	Docente	thaysa.brandao@fanut.ufal.br

**Quadro 3.** Lista de gestores da FANUT, 2020.

<b>Função</b>	<b>Nome</b>	<b>E-mail</b>
Direção	João Araújo Barros Neto	joao.neto@fanut.ufal.br
Vice-Direção	Jonas Augusto Cardoso da Silveira	jonas_silveira@hotmail.com
Coordenação Graduação	Thatiana Regina Fávaro	thatiana.favaro@fanut.ufal.br
Vice-coordenação Graduação	Leiko Asakura	leiko.asakura@fanut.ufal.br
Coordenação do Mestrado em Nutrição	Gustavo Gomes de Araujo	gusta_ef@yahoo.com.br

Vice-coordenação do Mestrado em Nutrição	Nassib Bezerra Bueno	nassib.bueno@fanut.ufal.br
--	----------------------	----------------------------

**Quadro 4.** Lista de servidores técnicos administrativos e de laboratório da FANUT, 2020.

Servidor/a	Cargo/Setor	Contato
Amanda Carlos de Menezes	Técnico Administrativo / Secretaria da Pós Graduação	(82) 99940-0303
Cantídio Francisco de Lima Filho	Técnico de Laboratório / Lab. de Controle e Qualidade dos Alimentos	(82) 98894-0474
Edneide Pereira da Silva	Técnico de Laboratório / Lab. de Técnica Dietética	(82) 99119-7929
Elenita Marinho Albuquerque Barros	Laboratório de Bromatologia / Técnico de Laboratório	(82) 98822-8154
Flávia Soares de Lima	Laboratório de Microbiologia de Alimentos / Técnico de Laboratório	(82) 99914-5626
Marcos Deiverson da Rocha Lima	Técnico Administrativo / Secretaria da Coordenação de Graduação	(82) 98859-0087
Semirames de Andrade Souza Medeiros	Técnico Administrativo / Secretaria Geral da FANUT	(82) 99686-5504

**Quadro 5.** Lista de docentes efetivos da FANUT, 2020.

DOCENTE	REGIME	E-MAIL	LATTES
Alane Cabral de Oliveira	efetivo/D.E.	alane.oliveira@fanut.ufal.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/8096421126141225">http://lattes.cnpq.br/8096421126141225</a>
Ana Cristina Lima Normande	efetivo/D.E.	ana.normande@fanut.ufal.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/4089653827603203">http://lattes.cnpq.br/4089653827603203</a>
Ana Paula Grotti Clemente	efetivo/D.E.	ana.clemente@fanut.ufal.br	<a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualiza_cv.do?id=K4705300T0">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualiza_cv.do?id=K4705300T0</a>

Bruna Merten Padilha	efetivo/D.E.	bruna.padilha@fanut.ufal.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/9037226743881318">http://lattes.cnpq.br/9037226743881318</a>
Cyro Rêgo Cabral Júnior	efetivo/D.E.	cyro.junior@fanut.ufal.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/4089653827603203">http://lattes.cnpq.br/4089653827603203</a>
Fabiana Andréa Moura	efetivo/D.E	fabiana.moura@fanut.ufal.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/5730861437085348">http://lattes.cnpq.br/5730861437085348</a>
Gabriel Soares Bádue	efetivo/D.E	gabriel.badue@fanut.ufal.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/4089653827603203">http://lattes.cnpq.br/4089653827603203</a>
Gabriela Rossiter Stux Veiga	efetivo/40h	gabriela.veiga@fanut.ufal.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/9697308749946089">http://lattes.cnpq.br/9697308749946089</a>
Giovana Longo Silva	efetivo/D.E	giovana.silva@fanut.ufal.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/1643820761432249">http://lattes.cnpq.br/1643820761432249</a>
Giselda Macena Lira	efetivo/D.E	gilseda.lira@fanut.ufal.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/2953438807779763">http://lattes.cnpq.br/2953438807779763</a>
Glaucevane da Silva Guedes	efetivo/D.E	glaucevane.guedes@fanut.ufal.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/5570764736362090">http://lattes.cnpq.br/5570764736362090</a>
Haroldo da Silva Ferreira	efetivo/D.E	haroldo.ferreira@fanut.ufal.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/1777171359432445">http://lattes.cnpq.br/1777171359432445</a>
João Araújo Barros Neto	efetivo/D.E	joao.neto@fanut.ufal.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/9906226672085574">http://lattes.cnpq.br/9906226672085574</a>
Jonas Augusto Cardoso da Silveira	Efetivo/DE	jonas.silveira@fanut.ufal.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/8866892155318239">http://lattes.cnpq.br/8866892155318239</a>
José de Souza Leão	efetivo/D.E	jose.leao@fanut.ufal.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/0458762470614776">http://lattes.cnpq.br/0458762470614776</a>
Juliana Célia de Farias Santos	efetivo/D.E	juliana.santos@fanut.ufal.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/1127749663089429">http://lattes.cnpq.br/1127749663089429</a>

Laudilse de Morais Souza	efetivo/D.E	laudilse.souza@fanut.ufal.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/3560789734851574">http://lattes.cnpq.br/3560789734851574</a>
Leiko Asakura	efetivo/D.E	leiko.asakura@fanut.ufal.br	<a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualiza_cv.do?id=K4768960Y6">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualiza_cv.do?id=K4768960Y6</a>
Maria Alice Araujo Oliveira	efetivo/D.E	maria.oliveira@fanut.ufal.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/1770434883248645">http://lattes.cnpq.br/1770434883248645</a>
Maria Cristina Delgado da Silva	efetivo/D.E	maria.silva@fanut.ufal.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/2980595154846297">http://lattes.cnpq.br/2980595154846297</a>
Maria Izabel Siqueira Andrade	efetivo/D.E	maria.andrade@fanut.ufal.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/4699641000744646">http://lattes.cnpq.br/4699641000744646</a>
Monica Lopes Assunção	efetivo/40h	monica.assuncao@fanut.ufal.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/1973798364965472">http://lattes.cnpq.br/1973798364965472</a>
Nassib Bezerra Bueno	efetivo/D.E	nassib.bueno@fanut.ufal.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/5369978028432392">http://lattes.cnpq.br/5369978028432392</a>
Risia Cristina Egito de Menezes	efetivo/D.E	risia.menezes@fanut.ufal.br	<a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualiza_cv.do?id=K4746141Y1">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualiza_cv.do?id=K4746141Y1</a>
Suzana Lima de Oliveira	efetivo/D.E	suzana.oliveira@fanut.ufal.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/6738735542219129">http://lattes.cnpq.br/6738735542219129</a>
Telma Maria Menezes Toledo Florêncio	efetivo/40h	telma.florencio@fanut.ufal.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/5881780841910240">http://lattes.cnpq.br/5881780841910240</a>
Terezinha da Rocha Ataíde	efetivo/D.E	terezinha.ataide@fanut.ufal.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/0131021233181488">http://lattes.cnpq.br/0131021233181488</a>
Thatiana Regina Fávaro	efetivo/D.E	thatiana.favaro@fanut.ufal.br	<a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualiza_cv.do?id=K4758190H5">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualiza_cv.do?id=K4758190H5</a>
Thays de Ataíde e Silva	efetivo/D.E	thays.silva@fanut.ufal.br	<a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualiza_cv.do?id=K4584388U6">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualiza_cv.do?id=K4584388U6</a>
Thaysa Barbosa Cavalcante Brandão	efetivo/D.E	thaysa.brandao@fanut.ufal.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/8667499001475835">http://lattes.cnpq.br/8667499001475835</a>
Sandra Mary Lima Vasconcelos <sup>#</sup>	efetivo/D.E	sandra.vasconcelos@fanut.ufal.br	<a href="http://lattes.cnpq.br/6872398599846484">http://lattes.cnpq.br/6872398599846484</a>

Maria Adriana Firmino da Silva*	efetivo/licença	maria.silva@fanut.ufal.br	http://lattes.cnpq.br/7989499613882238
Manuela Mika Jomori*	efetivo/vacância	manuela.jomori@fanut.ufal.br	http://lattes.cnpq.br/4424185760296352

\* Professoras que possuem professores substitutos, ambas com licença para acompanhamento de cônjuge.

# Professora esteve cedida à EBSEH nos meses de janeiro, fevereiro e março/2020, situação que gerou vaga de professor substituto.

### ***1.1.1. Desenvolvimento profissional do corpo docente e técnico***

No ano de 2020, docentes e técnicos da Faculdade de Nutrição realizaram cursos de capacitação e atualização, tanto na perspectiva da sua área de estudo e pesquisa como em temáticas envolvendo a modalidade de ensino remoto.

Nesse contexto, o grupo de servidores da FANUT esteve presente em aproximadamente 32 cursos e oficinas, além de diversas participações em lives, webinários e eventos científicos on-line. Neste contexto, 17 professores e 1 técnica administrativa (secretária executiva) participaram de atividades de capacitação profissional. Consideramos importante destacar que no contexto da pandemia, 11 (onze) docentes realizaram cursos voltados a aprendizagem de tecnologias digitais para o ensino e formação em saúde, muito deles ofertados pela própria UFAL, conforme listados abaixo:

**Quadro 6.** Cursos e capacitações para desenvolvimento profissional realizados por servidores (técnicos e docentes) da FANUT, 2020.

<b>Servidor</b>	<b>Curso/capacitação</b>	<b>CH total</b>
Giselda Macena Lira	Moodle Básico – 20h Moodle Avançado – 20h Oficina de Google Meet – 08h Google Classroom – 20h Produção de Vídeo aula – 20h	88h
Leiko Asakura	Curso UFAL Moodle Básico; webinário UFAL “Sala de aula inovadora: como elaborar uma aula remota interativa?” Curso UFAL: PBL– Problem Based Learning: Potencializando o Trabalho Colaborativo em Sala de Aula; + Webnários, lives e seminários virtuais	127,5h
Thaysa Barbosa Cavalcante	Produção de Material Didático Digital (20h)	40h

Brandão	Oficina de Moodle Básico (20)	
Thays de Ataíde e Silva	Curso Revisão Sistemática e Meta-análise (Coursera)	21h
Monica Lopes de Assunção	Auditoria Interna Responsabilização dos Profissionais de Saúde Covid-19: uso seguro de EPI Manejo Clínico da Covid-19 em adultos Comunicação de Notícias Difíceis no âmbito da pandemia de Covid:19	62h
Fabiana Andréa Moura	Curso Básico de Moodle	20h
Juliana Célia de Farias Santos	Moodle Básico	20h
Haroldo da Silva Ferreira	Curso Revisão Sistemática e Meta-análise (EAD Coursera)	40h
Nassib Bezerra Bueno	Oficina Online de Google Meet	4h
Maria Izabel Siqueira de Andrade	Team Based Learning-TBL: da Teoria à Prática; Produção de vídeos explicativos com poucos recursos; Métodos de análise do consumo alimentar; Uso das mídias na educação em saúde; Zotero em revisões sistemáticas e outras funcionalidades acadêmicas; Protocolos de manejo clínico do Coronavírus (COVID-19) – MS	62h
Glaucevane da Silva Guedes	Nutrição em Onco-hematologia Cuidados Paliativos em Oncologia Sala de aula inovadora: como elaborar uma aula remota interativa? + Encontros virtuais, congressos, lives e webnários	98h
Suzana Lima de Oliveira	Revisão Sistemática e Metanálise/Coursera Moodle como suporte para turmas presenciais (nível iniciante) - Turma II	60h
Bruna Merten Padilha	Boas Práticas de Manipulação em Serviços de Alimentação (CH: 12h); Procedimentos Operacionais da Plataforma Brasil (CH: 2h); Ética em pesquisa clínica: aspectos práticos (CH: 6h); Formação de Conteudistas para Cursos Virtuais - Módulo 1 (CH: 5h)	25h
Sandra Mary Lima Vasconcelos	3º Fórum de Gerentes de Ensino e Pesquisa da Rede EBSEERH (presencial). De 12 a 14/02/2020. Brasília-	54h

	DF = 24h Lives na temática Saúde e COVID-19 e correlatos com enfoques diversos (on line) – 30h	
Thatiana Regina Fávaro	Curso de Atualização em Desenvolvimento Docente para a Educação Interprofissional em Saúde; Produção de vídeos	140h
João Araújo Barros Neto	Curso de Atualização em Desenvolvimento Docente para a Educação Interprofissional em Saúde; Produção de vídeos;	140h
Semirames de Andrade Souza Medeiros	Legislação de Pessoal: Atualização sobre a Lei 8.112/90.	20 horas
Lais Nanci Pereira Navarro	1) Gamificação e criação de jogos nas aulas remotas - Kahoot e Power Point; 2) Cadernos virtuais como instrumentos para aula invertida - ClassNotebook; 3) Moodle Básico.4) "Avaliação 'para' Aprendizagem no Contexto Online".	44h

### ***1.1.2. Investimento na qualidade da formação discente***

Desde o ano de 2019 o Núcleo Docente Estruturante vem trabalhando na elaboração de uma nova proposta de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para a graduação em Nutrição, pautado em um currículo integrado, inserindo a extensão como parte do currículo desta graduação (curricularização da extensão) e com metodologias participativas no processo de formação, sendo intensificadas as discussões no ano seguinte.

No ano de 2020, o NDE realizou 2 reuniões presenciais (janeiro e fevereiro) e um encontro, como parte da programação da semana pedagógica, com toda a comunidade acadêmica da FANUT para apresentar a proposta preliminar e discutir amplamente os caminhos da construção do novo PPC; esta reunião ocorreu no dia 16 de março no turno da manhã, mas precisou ser interrompida no turno vespertino diante da suspensão do calendário acadêmico e início do plano de contingência da UFAL para mitigar o avanço da pandemia no estado de Alagoas.

A partir da interrupção das atividades presenciais no âmbito da UFAL, o NDE manteve seu trabalho em caráter remoto e nesse contexto realizou 13 reuniões no ano de 2020, resgatando as discussões com a comunidade acadêmica e redefinindo a proposta de um novo currículo, construído em uma perspectiva de módulos acadêmicos. Entretanto, as reuniões ocorridas não foram suficientes para a finalização dessa proposta, uma vez que o novo PPC segue sendo construído em

uma perspectiva diferente daquela vivenciada até o momento pelos docentes da FANUT. Pensar em um currículo integrado, modular, com ações contínuas ao longo do curso, inserindo o discente nos cenários de atuação o mais breve possível e despertando a motivação no discente e o espírito de corresponsabilização com sua própria formação não tem sido uma tarefa fácil, mas tem sido uma demanda encarada pelos docentes que compõem o NDE com muito entusiasmo e dedicação. Desse modo, o novo PPC do curso de graduação em Nutrição da UFAL segue sendo finalizado no ano de 2021.

Convém destacar que o atual quadro de docentes da FANUT tem se mostrado insuficiente para ampliarmos as atividades práticas nos diferentes cenários e serviços de saúde com o atual PPC e isso possivelmente será uma dificuldade para a implantação do novo PPC que contará com atividades de tutoria e práticas em serviços desde os semestres iniciais do curso. Nesse contexto, foi solicitado à gestão superior da Universidade a ampliação do nosso quadro de servidores com no mínimo mais 3 (três) professores, 1 (um) técnico administrativo e 2 (dois) nutricionistas. Até o presente momento, a Unidade Acadêmica recebeu apenas um docente para ampliação do seu quadro, proveniente de processo interno de remoção. As demais demandas encontram-se registradas na PROGEP e PROGRAD.

## **1.2 Atendimento à Comunidade**

Horário de funcionamento:

Segunda à Sexta-feira: 7hs // 19 hs.

E-mail: [secretaria@fanut.ufal.br](mailto:secretaria@fanut.ufal.br)

Telefone: 82-3214-1160

Site: <https://fanut.ufal.br/pt-br>

Após a suspensão do calendário acadêmico, em razão da Pandemia da Covid-19, os atendimentos na Faculdade de Nutrição passaram a ser majoritariamente remoto, por meio dos canais de comunicação disponibilizados para toda a comunidade acadêmica (WhatsApp 3241-1160 e e-mail institucional da FANUT), além de contato direto com os gestores.

## **2. Objetivos Institucionais**

- Planejar, coordenar, executar, avaliar e estimular as atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Nutrição, visando à melhoria da qualidade de vida da população, em seus múltiplos aspectos;

- Ministrar o Curso de Graduação em Nutrição, conforme seu Projeto Pedagógico;
- Ministrar Cursos de Pós-Graduação *lato e stricto sensu* em Nutrição e áreas afins;
- Ministrar cursos de atualização e aperfeiçoamento em Nutrição e áreas afins;
- Planejar e promover a aplicação dos recursos orçamentários que lhe forem alocados e administrar os bens patrimoniais sob sua responsabilidade;
- Coordenar e implementar sua política de recursos humanos.

Fonte: Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU/FANUT 2013-2017.

### ***2.1 Ações / Atividades Previstas pela Unidade***

Conforme mencionado acima, após finalização do PDI da UFAL, final de 2019, a FANUT iniciaria a elaboração do seu novo PDU, entretanto, com a evolução da pandemia essa construção ficou inviabilizada na Unidade Acadêmica. Neste sentido, a Faculdade de Nutrição mantém vigente o PDU anterior.

#### **Missão**

A Faculdade de Nutrição tem por missão ser uma Unidade Acadêmica capaz de contribuir com as transformações sociais, no planejamento e ações de saúde, particularmente através do binômio alimentação-saúde, por meio da pesquisa, da formação e capacitação de nutricionistas e da educação continuada, com intervenção nas políticas de saúde.

#### **Visão**

A Faculdade de Nutrição visa ser reconhecida como Centro de Referência na formação de nutricionistas com competência para agir e interagir com as necessidades da comunidade, por meio da pesquisa e da capacitação em políticas públicas, no contexto do binômio alimentação-saúde.

Fonte: Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU/FANUT 2013-2017.

#### **Princípios**

A Faculdade de Nutrição norteia suas ações pelo princípio da priorização da superação dos problemas de saúde da população local, buscando a integralidade, a equidade e a universalidade na formação do nutricionista. Prima pela defesa do sistema público de saúde e pelo bem-estar biopsicosocial da comunidade, pelo comportamento ético e pela priorização do eixo indissociável

ensino/pesquisa/extensão, em consonância com os princípios de uma Universidade pública, gratuita e de qualidade.

### 2.1. Metas e ações previstas no PDU da FANUT

Apresentamos abaixo um quadro resumo com as principais metas e atividades previstas para serem executadas no PDU 2013-2017 e prorrogado para 2020.

**Quadro 7.** Principais resultados alcançados até 2020, tendo o PDU vigente como base.

METAS	AÇÕES	SITUAÇÃO
1) Sistematização do processo de avaliação do Curso de Graduação em Nutrição	Realização de oficinas pedagógicas dentro e fora do contexto do PRÓ-SAÚDE; Promoção da participação de pelo menos 01 docente por ano em eventos voltados à temática de métodos e avaliação de aprendizagem para atuar como multiplicador na FANUT; Institucionalização e realização das II, III, IV e V edições da Semana de Nutrição (SEMANUTRI), especialmente como <i>locus</i> de debate de avaliação do Curso; Adoção de instrumento de avaliação anual de desempenho do estudante para identificação e superação de fragilidades do Projeto Pedagógico do Curso; Acompanhamento de evasão e retenção de estudantes; Promoção de reuniões entre o Colegiado do Curso e o NDE, especificamente para acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso.	Parcialmente Executado. Encontros pedagógicos realizados no início de todos os semestres para avaliação e planejamento das ações.  CPA interna criada. Necessitando ser fortalecida.
2) Consolidação do NDE	Definição das atividades do NDE; Realização de reuniões periódicas junto ao Colegiado do Curso.	Executado. NDE Consolidado.
3) Execução do PRO/PET-SAÚDE	Promover estratégias de ampliação da participação docente nas ações previstas no PRO/PET-SAÚDE; Executar os planos de atividades previstos no PRÓ/PET-SAÚDE; Promover espaços coletivos de avaliação das ações previstas.	Executado. Docentes da FANUT participando de todas as edições do PET-Saúde a partir de 2016.
4) Criação de 3 disciplinas	Articulação com outros cursos da	Parcialmente Executado. Mantida a

eletivas	UFAL que ofereçam disciplinas de interesse do Curso de Nutrição.	oferta de 2 disciplinas eletivas na FANUT e ofertado vagas em eletivas de outras Unidades Acadêmicas.
5) Curricularização da Extensão	Inclusão de ações de extensão como atividades curriculares no Projeto Pedagógico do Curso.	Em execução. Ações curriculares de extensão inseridas no novo PPC.
6) Fortalecimento do Programa de Extensão da FANUT	Planejamento e realização das III, IV, V e VI edições do Seminário do Programa de Extensão da FANUT; Promoção de busca ativa de editais de fomento de projetos de extensão; Divulgação do Programa, de seus projetos e dos resultados alcançados, na FANUT, na UFAL e na comunidade alagoana.	Parcialmente executado.
7) Institucionalização da Semana de Planejamento Semestral da FANUT, da SEMANUTRI e do Evento de Acolhimento do Calouro	Planejamento e realização da Semana de Planejamento Semestral da FANUT, da SEMANUTRI e do Evento de Acolhimento do Calouro.	Executado. Atualmente denominada Semana Pedagógica da Faculdade de Nutrição.
8) Capacitação em Metodologias Ativas no processo ensino-aprendizagem de todos os docentes da FANUT e dos docentes de outras Unidades Acadêmicas (Ciclo Básico) envolvidos no Curso de Nutrição	Promoção de eventos em Metodologias Ativas no processo ensino-aprendizagem.	Executado encontros para capacitação em Metodologias Ativas em 2019 e Aprovado curso PROFORD para docentes da FANUT com foco em Metodologias Ativas em 2020 (porém não executado devido à pandemia).
9) Promoção da interdisciplinaridade nos cursos da área de saúde	Exploração de oportunidades de interdisciplinaridade no contexto do PRO/PET-SAÚDE e de outros programas.	Executado parcialmente, com apoio do PET-saúde interprofissionalidade. Incluído no novo PPC disciplinas eletivas com essa temática e Ação de Extensão Interprofissional.
10) Promoção da participação de servidores em eventos acadêmicos	Destinação de parte do orçamento da FANUT para a inscrição em eventos, diárias e passagens.	Executado. Diversos trabalhos apresentados em eventos.
11) Elevação do conceito CAPES do Programa de Pós-Graduação em Nutrição de 3 para 4	Aumento da qualidade e da quantidade de publicações B1 ou superior, de docentes e discentes do Programa; Destinação de recursos do PROAP e busca de apoio da PROPEP para fomentar a publicação no Programa; Ampliação do quadro de docentes permanentes do Programa com perfil compatível com o conceito 4; Exigência do título de doutor para novas contratações de docentes da FANUT.	Parcialmente executado. Elevada a publicação de artigos em estratos superiores da classificação quails. Quadro de docentes permanentes ampliado. Aguardando avaliação quadrienal 2017-2020.
12) Implantação e consolidação	Submissão do projeto de doutorado	Não executado.

do Curso de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Nutrição	à CAPES; Internacionalização do Programa, com expansão de convênios já existentes e criação de outros com centros de excelência no Brasil e no mundo; Aumento da qualidade e da quantidade de publicações compatíveis com o conceito 5 da CAPES.	Aguardando avaliação do quadriênio 2017-2020
13) Ampliação de oportunidades de mobilidade estudantil	Estabelecimento de convênios com instituições de ensino e/ou pesquisa, nacionais e internacionais.	Não executado no ano de 2020.
14) Adoção de política de apoio estudantil	Identificação das necessidades para suporte à permanência discente, com tomada de providências cabíveis, em nível da Unidade e junto à Administração Superior da UFAL, para seu atendimento; Criação de espaço de convivência para estudantes; Ampliação da participação estudantil na promoção de eventos acadêmicos da FANUT; Monitoramento da acessibilidade nos espaços da FANUT, com tomada de providências cabíveis junto à Administração Superior da UFAL;	Parcialmente executado.  Realizado melhoria das condições de permanência e convivência estudantis, nos espaços da FANUT;  Espaço de convivência em execução.  Discussão sobre política de assistência estudantil na UFAL realizada com a Administração central da UFAL realizada frequentemente.
15) Biblioteca Setorial	Solicitação de bibliotecário, junto à PROGEP; Estruturação de espaço físico para a Biblioteca; Organização e ampliação do acervo bibliográfico da FANUT.	Não executado.
16) Ampliação do espaço físico da FANUT	Ocupação dos espaços cedidos pelo NUSP; Construção de novos espaços de salas de aulas e de estudos, laboratórios, espaços de convivência, Ambulatórios, Auditório, Centro Acadêmico e salas administrativas.	Executado.
17) Criação de Atividade Integradora (AI) no Curso de Graduação em Nutrição	Estudo de currículo coordenado pelo NDE e Colegiado de Curso, a partir de oficinas assessoradas e reuniões periódicas com o conjunto da FANUT; Articulação das ações de extensão com disciplinas da grade curricular.	Parcialmente executado. Em elaboração no novo PPC do curso, incluindo atividades integradoras.

### 3. Principais Resultados Alcançados:

No ano de 2020 tivemos diversas realizações acadêmicas no âmbito do FANUT:

- Foram realizadas 12 atividades de extensão, sendo 7 (sete) projetos, 3 (três) cursos e 2 (dois) eventos;
- Em 2020, 58 projetos de pesquisa em andamento ou concluídos foram cadastrados pela FANUT. Desse total, foi somado em 2020 uma captação de recursos em projetos liderado por docentes da FANUT acima de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais). Esses valores captados são oriundos de diferentes fontes com impacto e ações diretas à sociedade. Esses números expressam o engajamento dos professores na busca por recursos e o sucesso/competência na construção de projetos para a concorrência em Editais altamente disputados.
- Ainda no ano de 2020, 36 estudantes foram envolvidos em atividades de iniciação científica (PIBIC), dos quais, 20 foram bolsistas e 16 voluntários
- Em 2020, o corpo de docentes da FANUT/UFAL publicou ao todo 59 artigos científicos em revistas avaliadas pela CAPES. Desses 59 artigos científicos, 23 foram nos estratos A1 e A2 do qualis CAPES para a área de Nutrição.
- No que concerne a produção de livros e capítulos, foram publicados pela FANUT um total de 17 livros completos e 6 capítulos de livro.
- Foram diplomados, no âmbito da FANUT, e inseridos na sociedade alagoana 42 nutricionistas.

O Período Letivo Excepcional (PLE), instituído pela RESOLUÇÃO N°. 34/2020-CONSUNI/UFAL, de 08 de setembro de 2020, foi iniciado oficialmente em 19 de outubro de 2020 e finalizado em 29 de janeiro de 2021, e contemplou componentes curriculares com duração entre 10 (dez) e 16 (dezesesseis) semanas.

Na FANUT, após ampla discussão envolvendo discentes, docentes e técnicos, foram oferecidos 25 componentes curriculares, sendo 19 disciplinas obrigatórias e 6 eletivas. Entre as obrigatórias, 8 delas foram oferecidas apenas para os discentes que já haviam cursado e não obtiveram êxito. Estiveram envolvidos com as disciplinas oferecidas, 24 docentes da Fanut e 5 docentes do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde.

Ao todo foram oferecidas 510 vagas nas disciplinas obrigatórias e eletivas, das quais 489 foram preenchidas por 219 discentes (Quadro x).

**Quadro 8.** Componente curricular, número de discentes matriculados e aprovados durante o Período Letivo Excepcional 2020. Faculdade de Nutrição/UFAL.

Componente curricular	Matriculados	Aprovados
Disciplinas obrigatórias <sup>1</sup>	78	55 (70,5%)
Disciplinas obrigatórias <sup>2</sup>	258	234 (91,4%)
Disciplina eletiva <sup>3</sup>	153	128 (83,6%)
<b>TOTAL</b>	<b>489</b>	<b>417 (85,3%)</b>

<sup>1</sup> Apenas para discentes retidos: Histologia 1, Bioquímica 1, Epidemiologia 1 e 2, Avaliação Nutricional, Nutrição Clínica Materno Infantil 1 e 2 Nutrição Clínica 2 e 3.

<sup>2</sup> Para discentes aptos: Metodologia e Filosofia da Ciência; Biologia Celular e Molecular; Histologia 2; Genética; Parasitologia; Fisiologia 2; Gestão na Qualidade da Qualidade na Produção de Alimentos 1; Ética e Exercício Profissional; Nutrição em Saúde Pública 2 e 3; Metodologia Científica Aplicada ao TCC.

<sup>3</sup> Introdução à Saúde Coletiva; Introdução à Nutrição; Interprofissionalidade e Integralidade do Cuidado em Saúde; Nutrição e Imunidade; Sistematização da assistência Nutricional ao Binômio Materno Infantil.

**Quadro 9.** Projetos de pesquisa desenvolvidos por docentes da FANUT com foco na pandemia da COVID-19, 2020.

<b>Pesquisa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Coordenação/colaboração</b>
Aspectos clínicos, nutricionais e sociodemográficos associados a mortalidade em pacientes com covid-19: um estudo multicêntrico no nordeste brasileiro	Identificar possíveis associações entre variáveis clínicas (comorbidades, terapia nutricional ou terapia medicamentosa), sociodemográficas e extremos do estado nutricional com risco de mortalidade em pacientes com COVID-19 no Nordeste brasileiro.	Coordenação Prof <sup>o</sup> Dr. João Araújo Barros Neto e Prof <sup>a</sup> Dr <sup>a</sup> Sandra Mary Lima Vasconcelos
Bioanálise do colostro de nutrizes acometidas pela COVID-19 na gestação: perfil de imunoglobulinas, estresse oxidativo e de citocinas inflamatórias	Analisar o perfil de imunoglobulinas e dos marcadores do estresse oxidativo e de citocinas inflamatórias no colostro de nutrizes acometidas pelo SARS-CoV-2 na Gestação.	Coordenação Prof <sup>a</sup> Alane Cabral De Oliveira Menezes
Resposta inflamatória e de força muscular após infecção por COVID-	Investigar a resposta inflamatória e de força muscular após infecção	Coordenação Prof <sup>a</sup> Dr <sup>a</sup> Juliana Célia de Farias Santos

19 em obesos diabéticos submetidos à hemodiálise	por COVID-19 em obesos diabéticos submetidos à hemodiálise.	
Efeitos imediatos e tardios da COVID-19 sobre saúde de idosos residentes em instituições de longa permanência: uma coorte retrospectiva de dados secundários	Identificar os efeitos imediatos e tardios sobre a saúde de idosos residentes em instituições de longa permanência de Maceió - AL	Coordenação Prof <sup>o</sup> Dr. João Araújo Barros Neto
Avaliação da execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar durante a pandemia de COVID-19		Coordenação Prof <sup>a</sup> Dr <sup>a</sup> Bruna Merten Padilha
Perfil epidemiológico e clínico dos pacientes com COVID-19 atendidos no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes	Caracterizar os aspectos epidemiológicos e clínicos de pacientes adultos admitidos na unidade COVID-19 do HUPAA e verificar eventuais fatores de risco associados à infecção e a sua gravidade	Colaboração Prof <sup>a</sup> Dr <sup>a</sup> Monica Lopes Assunção
Impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental e no estado nutricional de gestantes de alto risco atendidas no HUPAA/UFAL	Avaliar o impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental e no estado nutricional de pacientes puérperas de gestação de alto risco atendidas no serviço de obstetrícia de alto risco do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – HUPAA/UFAL	Colaboração Prof <sup>a</sup> Dr <sup>a</sup> Juliana Célia de Farias Santos
Prevalência de vício alimentar medido pela Yale Food Addiction Scale em estudantes universitários brasileiros durante a pandemia do COVID-19 e seus fatores associados.	Avaliar a prevalência do vício alimentar durante a pandemia de COVID-19 em universitários brasileiros e se fatores como classe econômica, ansiedade, isolamento social interferem nesta prevalência.	Coordenação Prof. Nassib Bezerra Bueno.

**OBS:** Outras pesquisas foram desenvolvidas pelos docentes da FANUT, as quais estão disponíveis no Currículo Lattes de cada professor.

**Quadro 10.** Ações de extensão desenvolvidas por docentes e técnicos da FANUT, 2020.

<b>TÍTULO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
Prosa com afeto e ciência: discutindo evidências e fazeres em saúde. 2ª temporada.	CONCLUÍDA
Prosa com afeto da fanut: discutindo evidências e fazeres em saúde	CONCLUÍDA
IV curso de capacitação em segurança alimentar e nutricional (edição povos indígenas)	CONCLUÍDA
Curso básico de capacitação em inquéritos epidemiológicos	CONCLUÍDA
Cultivando a saúde e praticando o lazer na horta - promoção da alimentação	EM EXECUÇÃO

adequada e saudável e do lazer a partir da implantação de horta em um centro municipal de educação infantil (CMEI)	
Discutindo evidência científica na formação e atuação em saúde	CONCLUÍDA
Ciclo de debates: prevenção e controle da obesidade infantil	CONCLUÍDA
Nutrir-se: elaboração de um programa de podcast como proposta de extensão em alimentação, nutrição e comunicação em saúde	EM EXECUÇÃO
Observatório alagoano de políticas públicas para o enfrentamento da covid-19	EM EXECUÇÃO
Nutrição de perto: ações extensionistas para promoção da saúde em tempos de pandemia	CONCLUÍDA
Campanha ajude-nos à ajuda-los	EM EXECUÇÃO
Colhendo bons frutos: nutrição e agroecologia	EM EXECUÇÃO

## 4. Riscos e Perspectivas

### 4.1. Riscos

O cenário econômico e político, bem como as condições de saúde pública secundárias à pandemia da COVID-19, que vive o Brasil e o mundo hoje, coloca as instituições públicas de ensino superior em risco constante de desvalorização e com planejamento organizacional e administrativo ameaçado, uma vez que nossa instituição foi preparada para uma realidade de ensino remoto, em todos os níveis de formação, pois nem todos os docentes e, principalmente, discentes possuem equipamentos, conhecimento, experiência e nem estrutura domiciliar e familiar para conduzir a contento mais um ano nesse modelo de ensino.

Nos últimos anos, as Instituições públicas de Ensino Superior do país têm sofrido sucessivos contingenciamentos de recursos financeiros, dificultando o planejamento e os processos de aquisição de materiais e equipamentos fundamentais ao progresso da formação e das pesquisas, colocando em risco a qualidade do ensino de graduação e do curso de pós-graduação da nossa Unidade Acadêmica.

A FANUT está situada em um bloco cercado de vegetação nativa que não possui manutenção constante e frequente, situação que favorece o crescimento de “mato” ao redor de todo o prédio, aparecimento de pragas como cupins, escorpiões e formigas que danificam a estrutura do prédio e os equipamentos nele contidos. O distanciamento social, a necessidade de “desocupação” do campus e a inexistência de um contrato de jardinagem na UFAL, aumentam ainda mais a frequência de pragas no bloco e por conseguinte aumenta o risco de deterioração dos espaços físicos. Neste sentido, e para minimizar as consequências desta realidade, a Direção da unidade acadêmica

tem realizado visitas frequentes aos espaços da FANUT e solicitado constantemente à SINFRA ações de manutenção, além de contratar jardineiro com recursos próprios para diminuir os matos nas áreas em frente às salas de aulas e laboratórios.

Por outro lado, o retorno às atividades presenciais ainda não foi possível para o ano de 2020 pois a preocupação com a proteção à saúde e a vida das pessoas que fazem a comunidade acadêmica da FANUT é e sempre será prioridade da atual Direção da Unidade Acadêmica.

Ao encerrarmos o ano de 2020, tivemos a certeza de que os cortes de recursos repassados à UFAL e o atual cenário epidemiológico provocado pela pandemia da COVID-19, além das constantes ameaças à pesquisa, à assistência estudantil e ao ensino superior, colocaram a instituição UFAL e, por conseguinte, todas as suas unidades acadêmicas em risco de sucateamento e em condições precárias para a manutenção da sua existência.

#### ***4.2. Perspectivas***

O planejamento para o ano de 2021, assim como de anos anteriores, permanece ameaçado, pois a pouca valorização do ensino, da pesquisa, da extensão e da assistência estudantil continuam sendo evidentes e cada vez mais intensas.

As incertezas criadas pela COVID-19, tornam as perspectivas ainda menos favoráveis ao desenvolvimento da FANUT e certamente aumentam o desafio da atual gestão. Entretanto, algumas perspectivas de melhorias são elencadas abaixo:

- 1) Durante o ano de 2020, alguns materiais e equipamentos adquiridos ainda no ano de 2019 foram recebidos pela FANUT. Esses equipamentos (carteiras escolares, mesas redondas, cadeiras com braço para sala dos professores, mesa com 6 cadeiras para refeitório, ar-condicionados, mesa em L para secretaria e apoio de pé ergonômico) serão utilizados para modernização das salas de aula, laboratórios e garantia de melhores condições de trabalho aos servidores lotados nesta Unidade Acadêmica.
- 2) Um projeto de paisagismo e jardinagem encontra-se em fase de execução, criando espaços de convívio e permanência para docentes, discentes e funcionários, além de tornar o espaço mais agradável à permanência da comunidade acadêmica.
- 3) Além disso, encontra-se em discussão com a Escola de Enfermagem a permuta de salas de aula para criação do Complexo de Pós-Graduação em Nutrição da UFAL, que contará com 2 salas de aulas, 1 Mini-auditório, 1 copa e dois banheiros. Após a conclusão das tratativas este espaço trará maior valorização para Programa de Pós-graduação em Nutrição da UFAL e se tornará um espaço a ser compartilhado com outros cursos da saúde para realização de pequenos eventos.

- 4) O novo PPC do curso de graduação, com previsão para conclusão ainda em 2021, proporcionará ao curso um currículo mais integrado, mais atualizado e pautado em metodologias participativas da formação em saúde.
- 5) Elaboração do novo PDU, vigência 2020-2024.

Apesar das perspectivas de melhorias apresentadas, o cenário para 2021 é incerto e muito desafiador, exigindo um planejamento administrativo ainda mais robusto e rígido.

## **5. Anexos**

Anexo 1 – Organograma da Faculdade de Nutrição

Anexo 2 – Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU

**Conselho da Unidade Acadêmica  
CONSUA**

**DIREÇÃO**

SECRETARIA  
GERAL

**GRADUAÇÃO**

**EXTENSÃO**

**PÓS-GRADUAÇÃO**

CENTRO  
ACADÊMICO

COLEGIADO DO CURSO DE  
GRADUAÇÃO

NDE

COORDENAÇÃO  
DO CURSO DE  
GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO  
DE MONITORIA

COORDENAÇÃO  
DE ESTÁGIOS

SETORES DE ESTUDO

COORDENAÇÃO DE  
LABORATÓRIOS

COORDENAÇÃO  
EXTENSÃO

STRICTO SENSU

COLEGIADO  
DO PPGNUT

COORDENAÇÃO  
DO PPGNUT

LATO SENSU

Representantes tutoriais da fanut na  
Residência Multiprofissional em  
Saúde do Adulto e Idoso



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE NUTRIÇÃO  
CAMPUS A. C. SIMÕES**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO – PDU  
2013 - 2017**

PDU aprovado em reunião plenária realizada no  
dia 01/10/2012

Nome/ Cargo do Responsável pela Unidade:

Terezinha da Rocha Ataíde/ Diretora  
Suzana Lima de Oliveira/ Vice-Diretora

Maceió/AL  
Julho 2012

## **PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE (FACULDADE DE NUTRIÇÃO)**

### **1- PERFIL INSTITUCIONAL DA FACULDADE DE NUTRIÇÃO**

#### **1.1. Breve Histórico:**

A Faculdade de Nutrição teve seus primórdios com a criação do Curso de Graduação em Nutrição, vinculado ao Departamento de Medicina Social da UFAL, pertencente ao antigo prédio do Centro de Ciências da Saúde-CSAU, no campus A.C Simões. Posteriormente, organizou-se como um departamento próprio, no espaço do mesmo Centro, denominado Departamento de Nutrição. Com a mudança administrativa da Universidade, no ano de 2006, estabeleceu-se como Unidade Acadêmica, a Faculdade de Nutrição, com atividades de Graduação e de Pós-Graduação.

O Curso de Graduação em Nutrição foi criado em 1978, tendo iniciado suas atividades no segundo semestre de 1979. O reconhecimento pelo Ministério de Educação ocorreu através da Portaria N. 808, de 16 de outubro de 1985. A partir da primeira turma, o Curso de Nutrição passou, basicamente, por duas mudanças significativas em sua estrutura curricular. A primeira, em 1991, quando do Projeto Pedagógico Global da UFAL (PPG UFAL), que, dentre outros aspectos, modificou o regime acadêmico, de semestral para anual. A segunda grande mudança viria em 2006, com a implantação de um novo Projeto Pedagógico (Anexo 1), fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Nutrição, bem como o retorno ao regime semestral.

O Programa de Pós-Graduação em Nutrição, em nível de mestrado, recomendado pela CAPES em dezembro de 2004, foi criado com o objetivo de formar recursos humanos para o exercício do ensino superior e da investigação científica em Nutrição, envolvendo, especialmente, temas de interesse regional. Desde a sua implantação, o Programa matriculou 165 mestrandos, de várias especialidades da Saúde e áreas afins, dos quais 107 concluíram o Curso.

No ano de 2009, foi criado o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso, sediado no Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes-HUPAA/UFAL, reunindo os Cursos de Nutrição, Enfermagem, Farmácia, Educação, Física, Psicologia e Serviço Social da UFAL, além do Setor de Fisioterapia do HUPAA. E, no ano de 2012, foi instituído o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Criança, envolvendo os cursos de Nutrição, Enfermagem, Farmácia e Educação Física.

#### **1.2. Missão:**

Ser uma Unidade capaz de contribuir com as transformações sociais, através do planejamento e das ações de saúde, particularmente no contexto do binômio alimentação-saúde, em especial no Estado de Alagoas, por meio da formação e da capacitação de nutricionistas, da produção científica, da extensão e da educação continuada.

#### **1.3. Objetivos:**

- Planejar, coordenar, executar, avaliar e estimular as atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Nutrição, visando à melhoria da qualidade de vida da população, em seus múltiplos aspectos;
- Ministrar o Curso de Graduação em Nutrição, conforme seu Projeto Pedagógico;

- Ministrar Cursos de Pós-Graduação *lato e stricto sensu* em Nutrição e áreas afins;
- Ministrar cursos de atualização e aperfeiçoamento em Nutrição e áreas afins;
- Planejar e promover a aplicação dos recursos orçamentários que lhe forem alocados e administrar os bens patrimoniais sob sua responsabilidade;
- Coordenar e implementar sua política de recursos humanos.

1.4. Quais os Cursos/ Programas ofertados pela Unidade Acadêmica:

a) Graduação: Curso de Graduação em Nutrição

b) Extensão: Programa de Extensão da FANUT: Promoção de Segurança Alimentar e Nutricional

#### ACÇÕES DE EXTENSÃO EM ANDAMENTO E PROFESSORES PARTICIPANTES:

<b>1</b>	Sala de espera como estratégia de abordagem nutricional para o público materno-infantil de um hospital escola da cidade de Maceió-Alagoas	<b>Alane Cabral de Oliveira</b> Monica Lopes de Assunção
<b>2</b>	Acompanhamento nutricional de pacientes portadores de Doenças Inflamatórias Intestinais: a importância do atendimento ambulatorial	<b>Fabiana Andrea Moura</b> Maria Adriana Firmino da Silva
<b>3</b>	Capacitação de agentes de segurança alimentar em uma comunidade quilombola do estado de Alagoas	<b>Haroldo da Silva Ferreira</b> Monica Lopes de Assunção
<b>4</b>	Sistema de Informação Nutricional da Clínica Cirúrgica do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (SIN-HUPAA): estratégia para otimizar a atenção dietética individualizada	<b>Maria Adriana Firmino da Silva</b> Fabiana Andréa Moura Glaucivane Guedes Monica Lopes Assunção
<b>5</b>	Qualidade de ostras ( <i>Crassostrea rhizophorae</i> ) do litoral de Alagoas: subsídios à sustentabilidade da ostreicultura praticada por famílias de baixa renda	<b>Ana Cristina Lima Normande</b> Thaysa Barbosa Cavalcante Brandão Cyro Rêgo Cabral Júnior
<b>6</b>	Liga Acadêmica de Síndrome Metabólica	<b>Glaucivane da Silva Guedes</b> Luíza Antas Rabelo - ICBS
<b>7</b>	Zero <i>trans</i> : preparações alimentares sem gordura trans para a saúde da população	<b>Manuela Mika Jomori</b> Thaysa Barbosa Cavalcante Brandão
<b>8</b>	Efetividade do Programa Nacional de Alimentação Escolar em Maceió, Alagoas	<b>Haroldo da Silva Ferreira</b> Monica Lopes de Assunção
<b>9</b>	Políticas de saúde e sua interface com a alimentação e nutrição na atenção primária à saúde de Maceió-AL	<b>Risia Crisitna Egito de Menezes</b> Maria Alice Araújo Oliveira Célia Dias dos Santos Emília Costa Chagas Vanessa Sá Leal
<b>10</b>	Feijão com Arroz (FCA): o dia-a-dia da nutrição e alimentação saudável	<b>Sandra Mary Lima Vasconcelos</b>
<b>11</b>	Alimentação saudável: Oficinas de gastronomia como ferramenta para promoção de hábitos alimentares saudáveis.	<b>Thaysa Barbosa Cavalcante Brandão</b> Manuela Mika Jomori Ana Cristina Lima Normande Laudilse de Moraes Souza
<b>12</b>	Impacto da assistência nutricional durante o pré-natal e puericultura sobre a redução da incidência de doenças nos primeiros anos de vida	<b>Monica Lopes de Assunção</b> Haroldo da Silva Ferreira Alane Cabral de Oliveira Maria de Lourdes Fonseca Vieira

13	“Tá na Mesa”: implantação de medidas de controle para monitorar a qualidade higiênico-sanitária de alimentos comercializados no <i>campus</i> da UFAL	<b>Laudilse de Morais Souza</b> Maria Cristina Delgado da Silva Manuela Mika Jomori Camila Sampaio Bezerra da Silva- IFAL
----	---	--

Nome do professor coordenador em negrito.

c) Pós- Graduação: Programa de Pós-Graduação em Nutrição – Mestrado. Participação nos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso e de Residência Multiprofissional em Saúde da Criança, sediados no Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes-HUPAA/UFAL.

d) Pesquisa: Linhas de pesquisa desenvolvidas no contexto do Programa de Pós-Graduação em Nutrição:

Nutrição e Desenvolvimento Fisiológico; Análise de Alimentos e Segurança Alimentar; Epidemiologia dos Agravos Nutricionais.

Grupo de pesquisa (CNPq)	Pesquisador	Projetos de Pesquisa
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grupo de Pesquisa em Ciências do Esporte - UFAL (líder)</li> <li>- Grupo de Estudos em Desempenho Aeróbico - USP (pesquisador)</li> <li>- Grupo de Estudos em Psico-fisiologia do Exercício - GEPsE - UCB-DF (pesquisador)</li> </ul>	Adriano Eduardo Lima da Silva	<p><b>2010 – Atual</b> - Efeito da ingestão de cafeína sobre o <i>pacing</i> em ciclismo de curta duração;</p> <p><b>2010 - Atual</b> - Efeito da suplementação de cafeína sobre o desempenho no taekwondo;</p> <p><b>2010 – 2012</b> - Efeitos da ingestão aguda de cafeína em estado de depleção de glicogênio muscular sobre o metabolismo lipídico e o tempo de exaustão.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grupo de Pesquisa em Alimentação e Nutrição nas Enfermidades e Comorbidades Cardiovasculares - UFAL (pesquisador)</li> <li>- Grupo de Eletroquímica - UFAL</li> </ul>	Alane Cabral de Oliveira	<p><b>2011 – 2012</b> - Adesão e eficácia de um programa de controle de peso em escolares e adolescentes atendidos em um ambulatório de um hospital escola de Maceió-Alagoas;</p> <p><b>2011 - 2012</b> - Sala de espera como estratégia de abordagem nutricional para o público materno-infantil de um hospital escola da cidade de Maceió-Alagoas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Métodos quantitativos aplicados à nutrição humana e animal - UFAL (líder)</li> <li>- Bioquímica da Nutrição Animal - UFAL (pesquisador)</li> <li>- Qualidade, Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal - UFAL (pesquisador)</li> </ul>	Cyro Rego Cabral Júnior	<p><b>2012 – 2014</b> - Alimentação Escolar no Instituto Federal de Alagoas: Perspectiva de Produção de Refeições Seguras;</p> <p><b>2012 – 2014</b> - Determinação de Aflatoxinas em Flocos de Milho Pré- Cozido Comercializados no Estado de Alagoas;</p> <p><b>2012 – Atual</b> - Alimentos alternativos, em rações completas, para tambaqui (<i>Collossoma macropomum</i> L.);</p> <p><b>2011 – 2013</b> - Farinha de subproduto do filetagem de camarão em dietas para o tambaqui, <i>Collossoma macropomum</i>, cultivados no Estado de Alagoas;</p> <p><b>2011 – 2012</b> - Influência de constituintes voláteis de diferentes variedades de cana-de-açúcar no comportamento de busca do inimigo natural da broca comum da cana-de-açúcar, <i>Cotesia flavipes</i> (<i>Hymenoptera: Braconidae</i>);</p> <p><b>2011 - 2012</b> - Formulação do feromônio sexual da broca da cana-de-açúcar através de microencapsulação em biopolímero;</p> <p><b>2011 - Atual</b> - Avaliação toxicológica do consumo sub-crônico de óleo de coco, em proporções normais e cetogênicas, em ratos;</p> <p><b>2011 - Atual</b> - Ações para a consolidação dos programas de saúde, biotecnologia e ciências agrárias;</p>

		<p><b>2011 - Atual</b> - Emprego de compostos voláteis de plantas, herbívoro-induzidos, na otimização do controle biológico utilizando o parasitóide <i>Cotesia flavipes</i> (Hymenoptera: Braconidae);</p> <p><b>2010 - 2012</b> - Perfil higiênico-sanitário dos lactários dos hospitais públicos do Estado de Alagoas à luz do direito humano à alimentação;</p> <p><b>2010 - 2012</b> - Avaliação do prazo de vida comercial da água de coco armazenada sob refrigeração em Maceió – Alagoas;</p> <p><b>2010 – 2012</b> - Avaliação da condição fisiológica, diversidade e abundância da ictiofauna existente no Baixo São Francisco.</p>
<p>- IABSEI - Impactos Ambientais e Biorremediação de Resíduos Sólidos e de Efluentes Industriais - UFAL (líder)</p> <p>- BPQOMA - Bioquímica do Parasitismo e Qualidade Química, Nutracêutica e Microbiológica de Alimentos - UFAL (líder)</p> <p>- Alimentos e Nutrição - UFAL (pesquisador)</p>	<p>Giselda Macena Lira</p>	<p><b>2010 - 2012</b> – Efeito da defumação sobre o valor nutricional do camarão sete-barbas (<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>, Heller, 1862);</p> <p><b>2010 - 2012</b> – Avaliação da qualidade físico-química e microbiológica do camarão espigão (<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>, Heller, 1862) <i>in natura</i> e defumado;</p> <p><b>2010 - 2012</b> - Valor nutricional de cavala (<i>Scomberomorus cavalla</i> Cuvier, 1829) sob cocção com óleo ou leite de coco (<i>Cocos nucifera</i> L.);</p> <p><b>2011 - 2012</b> - Influência do método de preparo (refogado com óleo composto) sobre o valor nutritivo do sururu (<i>Mytella falcata</i>);</p> <p><b>2012 - 2013</b> - Influência do preparo (refogado com manteiga de garrafa) sobre o valor nutritivo do camarão pitu (<i>Macrobrachium acanthurus</i>).</p>
<p>Nutrição Básica e Aplicada (líder)</p>	<p>Haroldo da Silva Ferreira</p>	<p><b>2012 – 2014</b> - Avaliação da realização do direito humano à alimentação adequada entre os alunos da rede pública e privada de ensino fundamental do estado de Alagoas;</p> <p>Sub-projetos vinculados a alunos do Mestrado em Nutrição, sob orientação do Prof. Haroldo Ferreira:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Composição corporal e dispêndio energético de escolares das redes pública e privada de ensino fundamental de Maceió (aluna: Glícia Maris Albuquerque Lúcio; co-orientador: Prof. Amandio Geraldes);</li> <li>2. Prevalência e fatores associados à hipertensão arterial de escolares das redes pública e privada de ensino fundamental de Maceió (aluna: Emanuelle Teixeira Gaia; co-orientadora: Profa. Alayde Mendonça);</li> <li>3. Aspectos higiênico-sanitários relacionados à alimentação escolar nos estabelecimentos públicos de ensino fundamental de Maceió (Aluna: Taciana Gissely da Silva Rebelo; co-orientadora: Profa. Cristina Delgado)</li> <li>4. Aspectos higiênico-sanitários relacionados às cantinas dos estabelecimentos particulares de ensino fundamental de Maceió (Aluna: Shaine Hayne Barbosa da Silva; co-orientadora: Profa. Cristina Delgado);</li> <li>5. Consumo alimentar e perfil antropométrico de escolares do ensino fundamental das redes pública e privada de Maceió (Aluna: Bárbara Coelho Vieira da Silva; co-orientadora: Profa. Marlete Bezerra);</li> <li>7. Prevalência de anemia segundo adequação da oferta de ferro na alimentação escolar de alunos da rede pública de ensino fundamental de Maceió (Aluna: Myrtis Katille de Assunção Bezerra; co-</li> </ol>

		<p>orientadora: Profa. Marlete Bezerra);</p> <p>8. Saúde mental materna e desenvolvimento cognitivo: estudo de casos e controles com alunos do ensino fundamental da rede pública e privada de Maceió (Aluna: Monique Carla da Silva; co-orientador: Prof. Cláudio Miranda);</p> <p>9. Identificação das ações de educação nutricional desenvolvidas nos estabelecimentos públicos de ensino fundamental de Maceió (aluna: Ariana de Farias Bezerra; co-orientadora: Profa. Risia Menezes);</p> <p>10. Identificação das ações de alimentação e nutrição desenvolvidas nas escolas privadas de ensino fundamental de Maceió – Alagoas (Aluna: Anne Carolyne Inácio dos Santos; co-orientadora: Profa. Risia Menezes);</p> <p>11. Nutrição e saúde da população materno-infantil de uma comunidade quilombola do município de Passo de Camaragibe, Alagoas. (Aluna: Zaira Maria Camerino Torres).</p> <p><b>2011 - 2013</b> - II Diagnóstico de Saúde da População Materno Infantil do Estado De Alagoas.</p>
- Grupo de Eletroquímica - UFAL	Juliana Célia de Farias Santos	<b>2011 – Atual</b> - Produtos de glicação avançada como marcadores do estresse oxidativo hepático em modelo animal.
- Consumo alimentar e epidemiologia das doenças crônicas não-transmissíveis - UNIFESP (líder)	Leiko Asakura	<b>2011 - Atual</b> - Vigilância alimentar e nutricional na atenção básica em Diadema: enriquecendo o SISVAN; <b>2008 - Atual</b> - Caracterização do padrão alimentar de pacientes portadores de síndrome metabólica; <b>2008 - Atual</b> - Consumo alimentar e epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis.
- Gestão da Qualidade em Alimentação e Nutrição - UFAL (pesquisador)  - Grupo de Pesquisa em Alimentação e Nutrição nas Enfermidades e Comorbidades Cardiovasculares - UFAL (pesquisador)  - Alimentos e Nutrição - UFAL (pesquisador)  - Avaliação de Alimentos e Nutrição - UFMT (pesquisador)  - Núcleo de Pesquisa de Nutrição em Produção de Refeições - NUPPRE - UFSC (pesquisador)	Manuela Mika Jomori	<b>2011 – 2012</b> - Zero trans: preparações isentas de gorduras <i>trans</i> para a saúde da população; <b>2010 - 2012</b> - Avaliação de porções de alimentos e preparações servidos em restaurantes por peso de Maceió/AL.
	Maria Adriana Firmino da Silva	<b>2011 - 2012</b> - Sistema de informação nutricional da clínica cirúrgica do HUPAA: estratégia para otimizar a atenção dietética individualizada; <b>2011 - 2012</b> - Ambulatório de nutrição e doenças inflamatórias intestinais.
- Nutrição em Saúde Pública - UFAL (líder)	Maria Alice Araújo Oliveira	<b>2011 - Atual</b> - Avaliação das ações de alimentação e nutrição em Unidades de Saúde da Família, Maceió-AL.
- Alimentos e Nutrição - UFAL (líder)  - Microbiologia aplicada a produtos para saúde - UFF (pesquisador)	Maria Cristina Delgado da Silva	<b>2011 – 2012</b> - Tá na Mesa - Implantação de Medidas de Controle para monitorar a qualidade higiênico-sanitária de alimentos comercializados no campus da UFAL; <b>2010 - 2015</b> - Programa Controle da Qualidade e Segurança de Alimentos; <b>2010 - 2013</b> - Implantação da Rede Alagoana de Extensão Tecnológica.

Gestão da Qualidade em Alimentação e Nutrição - UFAL (líder)	Marlete Bezerra dos Santos	<b>2012 - Atual</b> - Estudo da relação entre estado nutricional e desconforto postural de trabalhadores de Unidades Produtoras de Refeições de Maceió/AL.
Nutrição Básica e Aplicada	Monica Lopes de Assunção	<b>2012 - Atual</b> - Atenção dietética individualizada a gestantes com excesso de peso e impacto sobre o aleitamento materno exclusivo: Ensaio Clínico Randomizado; <b>2011 - 2012</b> - Impacto da Assistência Nutricional durante o pré-natal e puericultura sobre a redução da incidência de doenças nos primeiros anos de vida.
Nutrição em Saúde Pública - UFAL (líder) Nutrição em Saúde Pública - UFPE (estudante)	Risia Cristina Egito de Menezes	<b>2011 - 2012</b> - Avaliação das ações de alimentação e nutrição em Unidades de Saúde da Família de Maceió-AL; <b>2011 - 2012</b> - Gravidez na adolescência: uma análise da tendência entre 2001 a 2010, na cidade de Maceió, AL.
Grupo de Pesquisa em Alimentação e Nutrição nas Enfermidades e Comorbidades Cardiovasculares - UFAL (líder) Grupo de Eletroquímica - UFAL (pesquisador)	Sandra Mary Lima Vasconcelos	<b>2011 - 2013</b> - Correlação entre métodos de avaliação do estado nutricional em pacientes com neoplasia gastrointestinal; <b>2011 - 2013</b> - Avaliação do estado nutricional de pacientes em pós-operatório do trato digestório por câncer; <b>2010 - 2012</b> - Completitude e consistência dos dados de cadastro e atendimento de portadores de hipertensão registrados no Sistema HIPERDIA em um estado da região Nordeste, Brasil; <b>2010 - 2012</b> - Avaliação do consumo alimentar de pacientes atendidos em ambulatório do Hospital Universitário (HU-UFAL); <b>2010 - 2012</b> - Avaliação do consumo alimentar de pacientes atendidos em ambulatório de ensino de nutrição do Hospital Universitário (HU-UFAL) pelo Índice de Qualidade da Dieta (IQD).
Métodos Quantitativos Aplicados À Nutrição Humana e Animal - UFAL (pesquisador)	Suzana Lima de Oliveira	<b>2011 - Atual</b> - Avaliação toxicológica do consumo sub-crônico de óleo de coco, em proporções normais e cetogênicas, em ratos; <b>2010 - Atual</b> - Produtos de glicação avançada (AGEs) dietéticos e integridade dos tecidos renal e intestinal em ratos adultos; <b>2010 - Atual</b> - Efeitos de dieta cetogênica à base de óleo de coco ou de trienantina sobre o modelo de epilepsia do lobo temporal, induzido por injeção intraperitoneal de pilocarpina, em ratos; <b>2010 - Atual</b> - Estudo da Atividade Anti-hiperglicêmica e/ou Inibidora Sobre os Produtos Finais da Glicação Avançada dos Derivados Aminoguanidínicos em Ratos Diabéticos; <b>2009 - Atual</b> - Efeitos de dietas cetogênicas à base de óleo de coco ou trienantina sobre o modelo de epilepsia do lobo temporal, induzido por injeção intra-hipocampal de pilocarpina, em ratos; <b>2009 - Atual</b> - Perfil em ácidos graxos do tecido hepático de ratos submetidos a diferentes dietas padrão; <b>2008 - Atual</b> - Repercussões metabólicas hepáticas de AGEs dietéticos em ratos adultos.
- Desnutrição Energético-Proteica - UNIFESP (pesquisador) - Nutrição Básica e Aplicada	Telma Maria de Menezes Toledo Florêncio	<b>2012 - Atual</b> - II Diagnóstico de Saúde da População Materno-Infantil do Estado de Alagoas; <b>2012 - Atual</b> - Mães de baixa estatura e obesas e seus filhos desnutridos: consequências no balanço energético em longo prazo; <b>2011 - Atual</b> - Perfil nutricional dos beneficiários do Programa Bolsa-Família moradores de favelas de

		<p>Maceió-Alagoas;</p> <p><b>2011 – Atual</b> - Projeto de Capacitação dos Excluídos Sociais remanescentes das Enchentes de 2010;</p> <p><b>2011 - Atual</b> - Avaliação do Programa do Leite <i>in natura</i> distribuído no município de Maceió-Alagoas;</p> <p><b>2011 - Atual</b> - Desnutrição crônica versus desenvolvimento cognitivo em crianças atendidas no CREN;</p> <p><b>2010 - Atual</b> - Capacitação dos "Excluídos Sociais" remanescentes das enchentes de Alagoas;</p> <p><b>2010 - Atual</b> - Eficácia do consumo de mel de abelha com e sem própolis nas intercorrências respiratórias de crianças desnutridas semi-internas do CREN-AL.</p>
<p>Métodos quantitativos aplicados à nutrição humana e animal - UFAL (pesquisador)</p>	<p>Terezinha da Rocha Ataíde</p>	<p><b>2012 – Atual</b> - Produtos de glicação avançada como marcadores do estresse oxidativo hepático em modelo animal;</p> <p><b>2011 - Atual</b> - Avaliação toxicológica do consumo sub-crônico de óleo de coco, em proporções normais e cetogênicas, em ratos;</p> <p><b>2010 - Atual</b> - Produtos de glicação avançada (AGEs) dietéticos e integridade dos tecidos renal e intestinal em ratos adultos;</p> <p><b>2010 - Atual</b> - Efeitos de dieta cetogênica à base de óleo de coco ou de trienantina sobre o modelo de epilepsia do lobo temporal, induzido por injeção intraperitoneal de pilocarpina, em ratos;</p> <p><b>2010 - Atual</b> - Estudo da Atividade Anti-hiperglicêmica e/ou Inibidora Sobre os Produtos Finais da Glicação Avançada dos Derivados Aminoguanidínicos em Ratos Diabéticos;</p> <p><b>2010 – Atual</b> - Otimização da infra-estrutura de pesquisa e pós-graduação da Universidade Federal de Alagoas com equipamentos de pequeno e médio porte para os PPG's;</p> <p><b>2009 - Atual</b> - Perfil em ácidos graxos do tecido hepático de ratos submetidos a diferentes dietas padrão;</p> <p><b>2009 - Atual</b> - Repercussões metabólicas hepáticas de AGEs dietéticos em ratos adultos;</p> <p><b>2009 - Atual</b> - Efeitos de dieta cetogênica à base de óleo de coco ou trienantina sobre o modelo de epilepsia do lobo temporal, induzido por injeção intra-hipocampal de pilocarpina, em ratos.</p>
<p>- Nutrição em Saúde Pública - UFAL (pesquisador)</p> <p>- Gestão da Qualidade em Alimentação e Nutrição - UFAL (pesquisador)</p>	<p>Thaysa Barbosa Cavalcante Brandão</p>	<p><b>2011 - Atual</b> - Alimentação saudável: Oficinas de gastronomia como ferramenta para promoção de hábitos alimentares saudáveis.</p>

### 1.5. Área de Atuação Acadêmica frente ao Plano Nacional da Educação – PNE e das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs:

#### Nutrição

## 2 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DA UNIDADE

### 2.1. Como é feito o planejamento da Unidade para o início dos semestres letivos?

Em oficina realizada na semana anterior ao início do semestre letivo, os docentes reunidos fazem uma avaliação das atividades desenvolvidas no semestre anterior, apontando as perspectivas para o seguinte. Temas como interdisciplinaridade, estratégias de superação das dificuldades apontadas, sistemática de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Nutrição, dentre outros, são abordados.

### 2.2. Como a Unidade acompanha as atividades dos docentes junto aos alunos?

Uma relação estreita entre Direção e as Coordenações de Graduação e Pós-Graduação permite um fluxo de informações eficiente, embora ainda não componha um sistema formal específico. Além disso, mantém-se um canal de comunicação regular com os diferentes setores de estudo, organizados em áreas, através de seus coordenadores. Uma das metas da Unidade é estabelecer um processo avaliativo contínuo, que oriente a adoção de medidas e atividades que concorram para a solução de problemas, por um lado, e fomentem o processo de formação acadêmica e produção científica, por outro. A estratégia desencadeadora de tal definição será, provavelmente, o processo de avaliação de nosso Projeto Pedagógico de Curso em andamento. A ampla discussão das questões didático-pedagógicas em reuniões plenárias, própria da Unidade Acadêmica, concorre para tal acompanhamento.

Pontualmente, a Coordenação do Curso pretende implantar uma sistemática de avaliação, compreendendo um processo de acompanhamento das atividades do professor junto ao estudante, a cada semestre, considerando experiência anterior da Unidade, com discussão dos dados obtidos, pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante, que norteará uma análise ampliada pelo conjunto da Unidade Acadêmica. Adicionalmente, será desenvolvido um monitoramento das diversas disciplinas do Curso, adotando-se estratégias que possibilitem ao estudante refletir sobre a prática profissional, de forma contextualizada, articulando conteúdos de disciplinas do ciclo básico e do ciclo profissionalizante, por meio de situações-problema.

### 2.3. Quais as eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilização dos componentes curriculares, às oportunidades diferenciadas de integralização do curso, às atividades práticas e de estágio, desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos?

Para a flexibilização dos componentes curriculares, destacam-se as atividades de extensão, que tiveram uma ampliação, devido ao aumento nos investimentos em extensão na UFAL, ampliando, assim, os cenários de prática. Os recursos investidos no Programa de Extensão da Unidade Acadêmica contribuíram para a operacionalização de atividades que promoveram um estreitamento entre universidade, serviço e usuário, criando um ambiente profícuo de importância ímpar para a formação profissional. Alguns projetos de extensão, por exemplo, propiciaram novos campos de estágio, atividades de pesquisa e produção intelectual, como publicação de livros de autoria conjunta de docentes e discentes da Unidade. No que diz respeito ao desenvolvimento de estágio curricular, o advento da Lei de estágio, de 2008, normatizou as atividades de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, com acompanhamento do profissional, além do professor, assegurando a sua validação para a integralização e a flexibilização curriculares, incluindo atividades antes não aproveitadas.

Pretende-se, ainda, desenvolver estratégias que permitam o aumento da flexibilização curricular, a serem discutidas durante o processo de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de

Graduação em Nutrição, em andamento, considerando, inclusive, as orientações apontadas no relatório do INEP/MEC, divulgado em 2012 (Anexo 2). Uma delas será a criação da Atividade Integradora, proposta apresentada na I Semana de Nutrição (SEMANUTRI), ocorrida em setembro de 2012, como atividade curricular obrigatória em todos os períodos do Curso, envolvendo discussão de temas articulados aos projetos de extensão desenvolvidos pela Unidade Acadêmica, a partir da problematização trazida pelos estudantes, em articulação com conteúdos das diferentes disciplinas. Desta forma, busca-se desenvolver atividade de promoção da curricularização da extensão, além da flexibilização curricular propriamente dita.

Programas específicos financiados pelo Ministério da Saúde, Ministério da Educação, e outros, a exemplo do PET Saúde e PET Vigilância, Pró-Extensão, Pró-Saúde, PIBIC e PIBID, têm contribuído para maior flexibilização dos componentes curriculares, ampliando a plêiade de atividades de ensino, pesquisa e extensão disponíveis. O aumento de bolsas para estudantes em diversas modalidades (extensão, pesquisa, monitoria, estágio, permanência, etc.) na UFAL, impulsionou ainda mais a participação em atividades complementares do currículo do Curso.

Outra oportunidade diferenciada de integralização curricular diz respeito à participação estudantil na organização de eventos acadêmicos, a exemplo do Congresso Acadêmico da UFAL, eventos promovidos pelas Coordenações de Graduação, Pós-Graduação e Extensão da Unidade, além de outros.

Adicionalmente, o corpo discente da Unidade historicamente tem participado de programas de mobilidade acadêmica dentro e fora do país, oportunidade diferenciada de formação acadêmica e de cidadania.

A inserção de disciplinas eletivas nos semestres letivos, em parceria com outras Unidades Acadêmicas, além daquelas geradas pela iniciativa da Coordenação de Graduação, a exemplo de Inglês Instrumental, constitui-se outra estratégia de flexibilização curricular. Ainda, como resultado da participação do Curso de Nutrição no Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró/PETSaúde UFAL, a partir de uma necessidade identificada nas reuniões da equipe, propõe-se a criação de uma disciplina eletiva que aborde o processo de trabalho interdisciplinar na atenção primária, em parceria com os diversos cursos envolvidos no Programa (Medicina, Nutrição, Enfermagem, Farmácia, Psicologia, Odontologia e Serviço Social).

2.4. Considerando as atividades acadêmicas desenvolvidas pela unidade/campus, qual a contribuição social para o atendimento de demandas nacionais, regionais e locais?

A FANUT, através de seus corpos docente, técnico-administrativo e discente, desenvolve regularmente diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão especialmente voltadas à promoção da saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde, SUS, envolvendo desde o diagnóstico de saúde de grupos populacionais, a exemplo do grupo materno-infantil, escolares, idosos, quilombolas, indígenas e portadores de agravos de grande expressão para a saúde pública, como a hipertensão e o diabetes, especialmente no contexto do binômio alimentação – saúde, até o atendimento individualizado ambulatorial, passando pela atenção dietética no contexto da alimentação coletiva. Assim, realiza trabalhos voltados para a educação nutricional de indivíduos e grupos, com vistas à adoção de práticas alimentares saudáveis, dentro e fora dos espaços da Unidade Acadêmica e mantém relação estreita com gestores públicos de saúde, participa de programas e desenvolve projetos de pesquisa destinados ao estabelecimento de ações voltadas à melhoria das condições gerais de saúde da população alagoana. Na sequência, estão descritas algumas destas ações:

**1) Contribuições na relação ensino-serviço-comunidade** - Projetos como o Pró-Saúde, PET Vigilância, PET Saúde II e, atualmente, o Pró/PET Saúde, sob a tutoria da professora Maria Alice

Araújo Oliveira, permitiram que o Curso de Nutrição avançasse em relação à articulação teórico-prática, especialmente na área de saúde pública, passando a desenvolver ações nas unidades de saúde da atenção primária e, conseqüentemente, promovendo uma maior aproximação ensino-serviço-comunidade. Com o PET Saúde II o Curso de Nutrição passou a atuar em seis unidades de saúde da família do município de Maceió, como cenários de prática de diversas disciplinas de saúde pública, desenvolvendo atividades como: incentivo e promoção ao aleitamento materno; contribuição na implantação da estratégia nacional de promoção à alimentação complementar saudável nas unidades de saúde; contribuição no módulo de consumo alimentar do SISVAN; organização do fluxo de atividades do SISVAN, ajudando a aumentar a sua cobertura; realização de busca ativa dos indivíduos com distúrbios nutricionais, identificados no SISVAN; organização do fluxo de atividades do Programa Nacional de Suplementação de Ferro e de Vitamina A, aumentando a cobertura da estratégia nas unidades de saúde; atividades educativas de incentivo ao consumo de alimentos ricos em ferro e vitamina A e de prevenção e controle da obesidade; organização de grupos com participação de usuários para prevenção e controle de doenças crônicas; avaliação antropométrica e atividades educativas em escolas do Programa Saúde na Escola; articulação para implantação de hortas comunitárias e domésticas; oficinas para atualização das equipes de saúde sobre as políticas de alimentação e nutrição na atenção primária; pesquisa: avaliação das ações de alimentação e nutrição nas unidades. Com a nova proposta do Pró/PET-Saúde (2012-2014), ampliam-se os cenários de prática para 12 unidades de saúde da família e um Consultório de Rua, com uma perspectiva de fortalecimento do trabalho interdisciplinar em todos os locais. Serão priorizadas as linhas temáticas: Gestão e Controle Social no SUS, Vigilância e Prevenção em Saúde, Atenção Psicossocial e Cuidado aos Usuários de Álcool, Crack e Outras Drogas. As atividades específicas de nutrição planejadas anteriormente deverão ser continuadas, no contexto desses temas.

**Qualificação de trabalhadores de saúde dos serviços envolvidos nas atividades práticas com os estudantes: Extensão** - Ação de extensão como instrumento de educação continuada e estratégia de aproximação ensino-serviço-comunidade, com o objetivo de contribuir para a implementação das ações de alimentação e nutrição na Atenção Primária à Saúde do município, por meio da educação continuada dos profissionais. Neste contexto, os docentes do Laboratório de Nutrição em Saúde Pública vêm desenvolvendo um projeto de extensão que tem por objetivo atualizar/instrumentalizar os nutricionistas que atuam na atenção primária, de forma a contribuir com a implementação das ações de alimentação e nutrição em Maceió. Estruturou-se uma atividade de educação continuada, que consiste na realização de uma série de encontros de atualização profissional, denominado **“Políticas de saúde e sua interface com a alimentação e nutrição na atenção primária a saúde de Maceió-AL”**, projeto de extensão, coordenado pela Profa. Risia Cristina Egito de Menezes. As ações desenvolvidas foram planejadas conforme as necessidades de saúde da população. As equipes do PET Saúde elaboram, a cada ano, planos de trabalhos, incorporando as diretrizes, estratégias e prioridades, estabelecidas nos dispositivos legais que organizam o processo de trabalho na atenção primária, considerando as demandas locais existentes e rotinas dos serviços. Nesta linha, desenvolve-se também o projeto de pesquisa "Avaliação das ações de alimentação e nutrição em unidades de saúde da família" (PIBIC), coordenado pela Profa. Maria Alice Oliveira, potencializando as ações do PET, fortalecendo a formação, melhorando a qualidade do serviço para a comunidade e contribuindo para o aprimoramento do SUS (ensino/serviço/ comunidade).

**Mudanças curriculares, como aumento de atividades práticas** - As atividades práticas das diversas disciplinas (desde o 1º até o 10º período) são desenvolvidas, prioritariamente, nas Unidades de Saúde da Família, o que tem permitido: a inserção precoce de estudantes na atenção primária à saúde; a ampliação dos cenários de práticas do estágio curricular de Nutrição

em Saúde Pública; mudanças nas metodologias de ensino e no perfil dos egressos com uma maior aproximação com o SUS; maior envolvimento da comunidade nas atividades desenvolvidas e maior articulação entre os níveis de gestão; motivação dos profissionais no serviço pela docência; aumento do interesse para qualificação dos trabalhadores de saúde, dentre outras.

**Atividades em equipes multiprofissionais** - São desenvolvidas atividades de humanização no atendimento e controle social por grupos, chamados de mistos, compostos por profissionais e estudantes de várias Unidades Acadêmicas envolvidas no PET Saúde. A experiência é extremamente positiva, no entanto, muitos desafios são encontrados, principalmente em relação à incompatibilidade de horários disponíveis entre os diversos estudantes de cursos distintos.

**Perspectivas de trabalho** - Estão em curso projetos de pesquisa e extensão voltados para a temática da alimentação e nutrição na Atenção Primária à Saúde, em especial na Estratégia Saúde da Família, com foco na educação continuada de todos os profissionais envolvidos com as políticas de alimentação e nutrição, e não apenas os nutricionistas, compreendendo a resolução dos problemas de forma interdisciplinar e o fortalecimento das políticas de alimentação e nutrição na Atenção Primária à Saúde e, conseqüentemente, do SUS.

**2) O Laboratório de Nutrição e Cardiologia, NUTRICARDIO**, da Faculdade de Nutrição/FANUT, coordenado pela Profa. Sandra Mary Lima Vasconcelos, abriga projetos de pesquisa e extensão em interlocução com atividades de ensino, com participação direta de 30 estudantes de graduação e pós-graduação (mestrandos e residentes), em média, que envolvem ações de inserção social, especialmente na área de educação e segurança alimentar e nutricional nas doenças cardiovasculares e co-morbidades e fatores de risco cardiovascular. As ações são desenvolvidas numa perspectiva de promoção da saúde, prevenção (oficinas e similares) e controle (consultas de nutrição) desses agravos nas diversas faixas etárias, com ênfase no adulto e no idoso. Até o presente, foram desenvolvidas atividades na capital de Alagoas, Maceió, e no interior do estado, nos municípios de Flexeiras, Traipu, Penedo e Palmeira dos Índios, com as seguintes atividades e públicos-alvo:

**PESQUISA PARA O SUS (PPSUS) COM HIPERTENSOS E DIABÉTICOS: estudos de avaliação nutricional, fatores de risco cardiovasculares e de consumo alimentar (desenvolvidas de 2006 a 2011);** nas PPSUS desenvolvidas, foram prestados serviços de avaliação nutricional antropométrica e de avaliação bioquímica, com subsequente entrega dos resultados e orientação nutricional e dietética individuais (nos casos em que foram detectados problemas mais graves) e de grupo (média de 15 pacientes por sessão): 485 hipertensos e/ou diabéticos do município de Flexeiras; 1633 hipertensos e/ou diabéticos do município de Maceió.

Ao final das pesquisas foram realizadas oficinas de apresentação dos resultados atreladas a um enfoque de educação em saúde e educação nutricional, com atividades lúdicas (teatrinhos, bingos, jogos, ginkanas, etc): 6 oficinas em Flexeiras (5 com os pacientes e 1 com as equipes de saúde da família); 30 oficinas em Maceió (26 nas unidades básicas dos 7 distritos sanitários de Maceió, sendo 13 com pacientes e 13 com os profissionais de saúde); 3 oficinas em nível central (1 na Secretaria Municipal de Saúde, 1 na Secretaria Estadual de Saúde e 1 na Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia).

**Projeto de extensão feijão com arroz: o dia-a-dia da alimentação e nutrição saudável (em vigência desde 2008);** Foram realizadas atividades de educação nutricional com públicos distintos a partir de oficinas (cerca de 15 participantes por oficina) com momentos teóricos e práticos, utilizando abordagens interativas, lúdicas e com manipulação e degustação de alimentos/preparações, que facilitaram a participação direta do público-alvo. Foram abordados

temas sobre alimentação, nutrição e doenças crônicas não transmissíveis, contextualizados no cotidiano das pessoas, a partir das suas necessidades. Estas oficinas foram realizadas em salas de aula e no Laboratório de Técnica Dietética da Faculdade de Nutrição/UFAL, no Núcleo de Desenvolvimento Infantil da UFAL, nas Unidades Básicas de Saúde de Maceió, no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) e, ainda, em locais externos à Universidade, como na Secretaria Estadual de Educação e no CAIC Benedito Bentes, totalizando 44 oficinas, atingindo um público de 660 pessoas da comunidade, entre hipertensos e diabéticos cadastrados no HIPERDIA do município de Maceió, pacientes atendidos no Ambulatório de Ensino de Nutrição Geral e em Cardiologia do HUPAA comunidade externa à UFAL: professores, profissionais de saúde e público em geral, do curso de inverno “Alimentação e proteção cardiovascular” no ano de 2011, merendeiras da rede estadual de ensino, comunidade do Benedito Bentes, dentre outros.

**Publicação do livro “...3,4 Feijão com arroz no prato”:** o livro foi elaborado a partir do estudo da PPSUS, que revelou baixo consumo de feijão com arroz entre hipertensos e diabéticos de Maceió. Diante de seu importante conteúdo para a população em geral, o livro não foi comercializado, tendo sua distribuição gratuita. A tiragem foi de 1000 exemplares, em sua maioria, distribuídos nas secretarias de educação e de saúde de todos os municípios de Alagoas. Este livro consiste em um importante instrumento de educação nutricional, uma vez que retrata a importância do consumo do feijão e do arroz, destacando o valor nutricional desta combinação e apresentando diversas receitas à base desses ingredientes.

**Participação do projeto em programas de mídia:** foram concedidas entrevistas em programas de rádio (AM e FM) e emissoras de TV locais e nacional, com temáticas de educação nutricional (sal, alimentação saudável, demandas diversas dos ouvintes, no caso de programas de rádio, como a “ração humana”, os alimentos *diet* e *light*, etc.) e divulgação do projeto e do livro, abordando a importância do feijão com arroz na alimentação.

**Projeto de extensão Novos Talentos:** participação do NUTRICARDIO/Feijão Com Arroz nas atividades realizadas nos municípios de Traipu e Penedo. Em Traipu foram realizadas oficinas para um público-alvo de cerca de 25 estudantes da rede municipal de ensino e 30 professores. Em Penedo, foram realizadas oficinas para um público-alvo de cerca de 30 professores da rede municipal de ensino. Em Palmeira dos Índios, será realizada oficina com cerca de 25 alunos e 25 professores, em 15/09/2012.

**Ambulatório de ensino de nutrição no HUPAA:** O ambulatório funciona 1 vez por semana com atendimentos em consultas de nutrição, numa capacidade instalada de 4 salas, com uma média de, no mínimo, 20 atendimentos por semana, totalizando 80 atendimentos/mês.

**Programa Saúde na Escola (PSE) do município de Flexeiras:** participação do NUTRICARDIO/FCA (em curso). Serão desenvolvidas atividades de avaliação nutricional antropométrica e de consumo alimentar de 1.500 escolares, com subsequente desenvolvimento de ações de educação nutricional. Até o presente foram avaliados 1.200 escolares, com previsão de conclusão até o final deste mês de setembro de 2012. As atividades educativas serão desenvolvidas a partir de outubro.

**Projeto proativo diabetes no COC Maceió:** participação do NUTRICARDIO/ Feijão Com Arroz (em curso). Estão em curso atividades de avaliação nutricional e promoção da saúde, em interlocução com o projeto supracitado, coordenado pela Profa. Rosa Pasciuculo do COC, com funcionários e estudantes, com foco principal no grupo do 6º ao 9º ano. A expectativa é atingir cerca de 300 pessoas.

**Projeto ERICA (Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes):** O ERICA (<http://erica.ufrj.br>) é um estudo multicêntrico nacional, que tem por objetivo conhecer a proporção de adolescentes com diabetes mellitus e obesidade, assim como traçar o perfil dos fatores de risco para doenças cardiovasculares e de marcadores de resistência à insulina e inflamatórios nessa população. Para isso, serão avaliadas as condições de saúde de cerca de 75 mil estudantes entre 12 e 17 anos, de cerca de 1.251 escolas brasileiras, públicas e particulares, distribuídas pelas 134 cidades participantes, incluindo todas as capitais. Em Maceió, o estudo será coordenado pela Profa. Sandra Vasconcelos/NUTRICARDIO/FANUT/UFAL, e serão estudadas 32 escolas e três turmas de cada escola. A previsão da coleta de dados em Maceió é o primeiro semestre de 2013.

**Estudo do efeito do programa alimentar cardioprotetor na prevenção secundária dos pacientes com doenças cardiovasculares:** O Programa Alimentar Brasileiro Cardioprotetor consiste em um ensaio clínico randomizado de representatividade nacional, embasado nas diretrizes dietéticas para o tratamento das doenças cardiovasculares. Trata-se de um estudo multicêntrico elaborado e coordenado por pesquisadores do Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital do Coração (IEP-HCOR), em parceria com o Ministério da Saúde (<http://www.hcor.com.br>), cujo objetivo primário é avaliar a efetividade de um programa alimentar brasileiro na redução da reincidência de eventos cardiovasculares maiores (MACE). Como objetivos secundários incluem-se: avaliar a adesão ao programa alimentar brasileiro cardioprotetor; avaliar a efetividade do plano alimentar na redução da medida da circunferência abdominal; e avaliar a efetividade do programa alimentar na adequação/normalização da glicemia em jejum, triglicérides, colesterol total e frações lipídicas e pressão arterial. Resultados esperados: comprovar a efetividade do Programa Alimentar Brasileiro Cardioprotetor na redução da reincidência de eventos cardiovasculares maiores e desfecho combinado. O NUTRICARDIO/FANUT/UFAL entrará como centro de referência, acompanhando, no mínimo, 100 pacientes durante 1 ano, no ambulatório do HUPAA. O recrutamento se iniciará até o final deste ano de 2012.

**3) O Centro de Recuperação e Educação Nutricional, CREN,** implantado em Alagoas, no Conjunto Denisson Menezes, próximo ao Campus A. C. Simões, nasceu de uma parceria entre a NUTRIR, uma associação de combate à desnutrição, com a FALUS, uma associação pró-saúde, a UFAL e a UNIFESP, é mantido por meio de convênios com as Secretarias Estaduais de Saúde e de Educação, Ministério da Saúde e Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, sob a coordenação local da Profa. Telma Maria de Menezes Toledo Florêncio da FANUT/UFAL, oferece assistência em saúde, educação nutricional e qualificação de recursos humanos para atendimento de crianças com desnutrição e acompanhamento de suas famílias em situação de risco. Para atingir seu objetivo principal, que é contribuir para a erradicação da desnutrição infantil no Estado, o CREN realiza um trabalho de busca ativa das crianças desnutridas moderadas/graves de 1 a 6 anos de idade, nas favelas da 7ª região administrativa de Maceió. As mesmas ficam em regime de semi-internato no CREN, de segunda a sexta, das 8h às 17h, com atendimentos médico-pediátrico, nutricional, odontológico e pedagógico diários, além de atendimento social e psicológico às famílias. Essas crianças apresentam média de permanência no CREN de 1 ano a 1 ano e 6 meses, para recuperação de seu estado nutricional. Após a alta do semi-internato, as crianças são acompanhadas em ambulatório, mensalmente. Desta forma, além do regime de semi-internato, o CREN funciona como ambulatório para atendimento de crianças de 0 a 12 anos de idade com desnutrição leve ou obesidade.

As premissas do trabalho do CREN são a atenção à pessoa e a sua realidade; dessa forma, é possível uma abertura ao diálogo e a construção de um relacionamento que permite que as

pessoas e as comunidades atendidas participem das soluções dos seus problemas.

Atualmente o CREN atua da seguinte forma:

- a) Regime de semi-internato ou hospital-dia para 70 crianças (faixa etária: 1 ano a 6 anos de idade) com desnutrição moderada/grave, que permanecem no Centro durante todo o dia, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, recebendo cinco refeições balanceadas, atendimento médico-especializado, programação pedagógica e estimulação individualizada; além disso, há o trabalho educativo e de atendimento psicológico e social dispensado às famílias;
- b) Regime ambulatorial para mais de 300 crianças com desnutrição leve, que recebem atendimentos médico e nutricional especializados;
- c) Atendimento à comunidade para identificar crianças desnutridas por meio de censo antropométrico (mensuração peso/ altura) nas comunidades mais carentes da 7ª região administrativa da cidade de Maceió – AL, em número de 24 favelas, as quais são orientadas em ações básicas de saúde.

Dentro de sua proposta de formação o CREN realiza:

- a) Programa de estágio para graduação e pós-graduação. O CREN é um local de treinamento prático e teórico para 15 estudantes de graduação da UFAL, CESMAC e FITS (nas áreas de Nutrição, Psicologia, Medicina e Serviço Social), que são acompanhados através de supervisão de profissionais das áreas do próprio Centro. Também oferece estágio para alunos residentes de Medicina;
- b) O CREN realiza pesquisas na área de medicina, nutrição, terapia ocupacional e psicologia no âmbito da pós-graduação *strictu senso*, em parceria com os programas de pós-graduação de mestrado da UFAL e da UNCISAL.

Além disso, são elaborados projetos que reproduzem a experiência e/ou capacitam pessoal para implementá-la, como por exemplo:

- a) Projetos de capacitação para profissionais do PSF da 5ª, 6ª e 7ª regiões administrativas de Maceió em diagnóstico e tratamento da desnutrição infantil, bem como para as creches/escolas. Financiado pelo MS/FNS;
- b) Projeto de capacitação das famílias, idealizado para capacitar 90 mães de crianças desnutridas do CREN nos cursos de cabeleireira, manicure, artesanato, aproveitamento integral dos alimentos, garçonne e marceneira, desenvolvido desde 2009, em parceria com a Secretaria de Assistência Social do Estado do Alagoas.

Além do trabalho direto com as crianças desnutridas nos regimes de atendimento já citados, o CREN realiza diversos projetos de pesquisa em parceria com as Universidades Federal e Estadual e faculdades particulares de Alagoas, projetos de capacitação de recursos humanos para o trabalho com a desnutrição e demais agravos nutricionais e projetos de geração de renda mínima com mães de desnutridos.

**4) O projeto de extensão Zero trans**, coordenado pela Profa. Manuela Mika Jomori da FANUT/UFAL, aprovado pelos editais PIBIP-AÇÃO 2010 e 2011, desde 2010 tem realizado ações com o público de diferentes setores, como Saúde, Ensino e Alimentação Coletiva. Até o presente, foram realizadas ações com cerca de 500 indivíduos, sendo:

**4.1) Setor saúde** - participantes dos projetos e programas desenvolvidos pela FANUT "Feijão com arroz", "Liga Acadêmica da Síndrome Metabólica" e "PET-Saúde"; pacientes de Unidades Básicas de Saúde;

**4.2) Setor ensino** - estudantes e professores da rede básica de ensino dos municípios de Traipu, Penedo, Palmeira dos Índios e Maceió, participantes do Programa Novos Talentos em Alagoas, financiado pela CAPES, e do Programa Educação, Promoção da Saúde e Desenvolvimento

Humano, financiado pelo MEC SESu, ambos sob a coordenação da Escola de Enfermagem e Farmácia (EENFAR), com a colaboração da Faculdade de Medicina (FAMED), da UFAL; crianças matriculadas no Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI)/UFAL e no Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN); estudantes do Curso de Nutrição da UFAL; e estudantes do Programa Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI), coordenado por professores do Curso de Educação Física da UFAL;

**4.3) Setor alimentação coletiva** - funcionários que trabalham em Unidades Produtoras de Refeições dentro da UFAL, como o Restaurante Universitário (RU) e o NDI, e fora da UFAL (SESC/AL).

As ações do projeto objetivam a eliminação da gordura *trans* nas práticas alimentares desse público diversificado. Para isso, são realizadas oficinas culinárias, com receitas sem gordura *trans*, desenvolvidas pela equipe do projeto, que culminaram na publicação de um livro - **Sabores sem *trans*** - pela editora da UFAL, EDUFAL, em outubro de 2011. Isso permitiu maior acesso da população aos conhecimentos relacionados ao tema gordura *trans*, bem como possibilidades de adoção de práticas alimentares saudáveis. As oficinas culinárias têm permitido, de forma dinâmica e interativa, uma aproximação com a linguagem do público-alvo, construindo, no fazer culinário, o aprendizado sobre práticas alimentares sem gordura *trans*.

Atualmente, alguns desses públicos estão sendo contatados para se avaliar a adoção das práticas alimentares sem gordura *trans*, com o objetivo de verificar o impacto do projeto na população. Destaca-se a parceria estabelecida com o Serviço Social do Comércio – SESC/AL, pelo patrocínio do livro supracitado, bem como pela oportunidade de capacitação dos funcionários da instituição, que lidam com alimentos na Unidade Produtora de Refeições de Guaxuma – Maceió-AL, e dos representantes das Organizações Não-Governamentais (ONGs) cadastradas no Programa Mesa Brasil do SESC de Arapiraca-AL.

Outra instituição com a qual o projeto fez parceria mais recentemente foi o Serviço Social da Indústria – Sesi/AL, através da equipe do Programa Cozinha Brasil. Com tal equipe, já foram testadas preparações alimentares do próprio Programa na versão zero *trans*, a partir de adaptações sugeridas pelos membros do projeto Zero *trans*.

Com a atuação do projeto, as parcerias foram se intensificando, consolidando a relação ensino-serviço-comunidade, ao compartilhar conhecimentos acadêmico-científicos e populares, possibilitando a qualificação dos profissionais, com base em sua realidade de trabalho. Destaca-se que muitas ações do projeto, a depender de alguns públicos específicos, articularam-se com disciplinas do Curso de Graduação em Nutrição da FANUT/UFAL, como Técnica Dietética, Gestão da Qualidade na Produção de Alimentos 1 e 3 e Estágio Supervisionado em Nutrição e Saúde Pública. Nas atividades articuladas às disciplinas, houve o envolvimento dos seguintes setores/instituições: RU/UFAL, SESC/AL, CREN, UBS Roland Simon – Vergel, USF Carla Nogueira e Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

Todas as instituições parceiras contam com a presença de um profissional nutricionista ou da área da Educação.

Ressalta-se que com este conjunto de ações, o projeto conseguiu promover interdisciplinaridade, interagindo com outros projetos da FANUT e com programas que envolvem outros cursos da área da saúde e licenciaturas, articulando ensino-pesquisa-extensão.

Vários trabalhos foram divulgados em eventos científicos e acadêmicos (regionais, nacionais e internacionais), como o Congresso Acadêmico da UFAL (2010 e 2011), o Congresso da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (2011), o Congresso Brasileiro de Nutrição-CONBRAN (2012) e o Mega Evento em Nutrição (2012). O projeto tem sido demandado para capacitação de diferentes públicos de Maceió e do estado de Alagoas.

**5) Alimentação saudável: Oficinas de gastronomia como ferramenta para promoção de hábitos alimentares saudáveis**, projeto de extensão coordenado pela professora Thaysa Barbosa Cavalcante Brandão, que articula ensino, pesquisa e extensão e tem por objetivo adaptar preparações com baixo teor de açúcar e sódio, valorizando o uso de alimentos integrais, como subsídio para oficinas de educação nutricional.

**6) O Programa Controle da Qualidade e Segurança de Alimentos**, hoje desenvolvido pelo Laboratório de Controle e Qualidade de Alimentos-FANUT/UFAL, coordenado pela Profa. Maria Cristina Delgado da Silva, em parceria com a Fundepes, tem como objetivo a interação técnico-científica da Universidade Federal de Alagoas com o setor produtivo privado e público, no desenvolvimento de pesquisas científicas básicas e aplicadas, para testar, desenvolver e aplicar metodologias relacionadas à avaliação da qualidade microbiológica de alimentos, visando contribuir para a qualidade e segurança dos alimentos comercializados em Maceió e, com isto, atender às demandas da sociedade no que se refere à segurança e ao monitoramento dos alimentos produzidos no estado de Alagoas.

Espera-se com este projeto poder contribuir de forma significativa para a formação de recursos humanos, através da participação de estudantes de graduação em projetos de iniciação científica e projetos de extensão, de cursos de aperfeiçoamento e programas de pós-graduação em nível de especialização, mestrado e doutorado, preparando, desta forma, pessoal qualificado para atender às necessidades da região.

**7) Os estudos sobre a qualidade sanitária das cadeias produtivas de alimentos** (pescado, leite e laticínios, mel, coco verde, entre outras), coordenados pela Profa. Ana Cristina Lima Normande, da FANUT, têm colaborado localmente para subsidiar ações de melhorias junto aos produtores, que dificilmente teriam acesso aos laboratórios para a realização de diagnósticos e o estabelecimento de medidas de controle dos processos. A execução de projetos em parceria com instituições ligadas aos setores produtivos de alimentos de Alagoas, tais como o SEBRAE e o SENAI, aproxima os saberes da academia e destes setores, levando a uma integração efetiva da universidade com a comunidade. É possível afirmar que as atividades da FANUT voltadas à segurança alimentar constituem uma referência estadual sobre estudos das cadeias produtivas locais de alimentos, o que tem motivado a participação de seus membros em fóruns importantes, como o Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEA, onde são discutidas políticas públicas voltadas para o direito humano à alimentação de qualidade, dentre outros temas. Dessa forma, a contribuição passa a ser regional e nacional, à medida que essas atividades confluem para interesses comuns acerca da produção de alimentos.

Adicionalmente, existe uma forte integração do Laboratório de Microbiologia dos Alimentos/FANUT, coordenado pela Profa. Ana Cristina Normande, com a Vigilância Sanitária Municipal de Maceió, motivando a participação da docente em cursos de formação continuada dos fiscais da vigilância sanitária de alimentos, que têm participado, por outro lado, de atividades em sala de aula, em todos os semestres letivos do Curso de Graduação em Nutrição, há cerca de 10 anos.

Outra contribuição social desenvolvida pelo Laboratório de Microbiologia dos Alimentos é a elaboração de materiais didáticos sobre boas práticas de manipulação para uso em campanhas educativas do consumidor. Foram realizadas campanhas em Maceió, Major Izidoro e Pão de Açúcar. Elaborou-se uma cartilha do tipo história em quadrinhos, para atender, inclusive, ao público infantil. O material também foi utilizado em escolas e teve ótima aceitação. A cartilha, intitulada "**Turma da Educação na Segurança dos Alimentos**", foi financiada pelo SEBRAE, no contexto do estudo das cadeias produtivas do mel, queijo coalho e pescado, nos municípios de Pão de açúcar, Major Izidoro e Penedo, respectivamente, com tiragem de 3.000 exemplares.

**8) O Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, CONSEA,** criado em 2000, é um órgão colegiado de caráter deliberativo, normativo e fiscalizador, vinculado à Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, SEADES, que tem por objetivo propor diretrizes gerais da Política de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado de Alagoas. A participação no CONSEA é considerada, por decreto, serviço público relevante. A ADUFAL é uma das entidades da sociedade civil organizada escolhida para compor o CONSEA-AL, mediante processo eletivo, convocado pelo Conselho, por meio de edital publicado no Diário Oficial do Estado. Professores da FANUT têm, historicamente, representado a ADUFAL nesse órgão. No biênio 2010/2012 os Professores Haroldo da Silva Ferreira e Maria Alice Araújo Oliveira foram designados para compor o Conselho e, para o biênio 2012/2014, foram indicadas as professoras Ana Cristina Lima Normande e Risia Cristina Egito de Menezes, enquanto o Prof. Haroldo ampliou a participação da FANUT, como representante da Associação Alagoana de Nutrição, órgão do qual é Presidente.

2.5. Qual avaliação da Unidade quanto ao número atual de vagas, cursos, turmas e horários de funcionamento? A Unidade tem planos para alteração/ampliação? Justifique.

O número de vagas ofertadas pelo Curso de Graduação em Nutrição foi ampliado em 2009, modificando a oferta de 40 para 60 vagas anuais, em duas entradas. Tal ampliação considerou a realização dos estágios curriculares, ao final do curso, limitada aos locais disponíveis no Município. Atualmente, as vagas ofertadas pelo Curso de Nutrição estão adequadas à capacidade de oferta da Unidade. Por ora, não existe projeção de nova ampliação. O Curso funciona nos turnos matutino e vespertino (diurno), sem qualquer projeção de funcionamento no turno noturno, em virtude da sua natureza, como curso da área de saúde, especialmente.

Em relação ao número de cursos, pretende-se ampliar o Programa de Pós-Graduação em Nutrição, oferecendo, além do Mestrado, Doutorado em Nutrição. O número de vagas, neste caso, oscila em função da disponibilidade do seu corpo docente, considerando os limites estabelecidos pela CAPES, no que se refere ao número de orientações por professor. O quadro de docentes permanentes é de número ainda reduzido, motivando a disposição constante de contratação de doutores para reforçar o grupo e promover a consolidação do Programa da Unidade. Em mais longo prazo, a qualificação do grupo de professores mestres da Unidade representa estratégia adicional para ampliar aquele quadro.

### 3. PERFIL DO CORPO DOCENTE/TÉCNICO

#### 3.1. Composição do corpo docente e técnico lotado na Unidade:

##### DOCENTE

Nome	Regime	Titulação	Setor de Estudo	Vínculo
Adriano Eduardo Lima da Silva	DE	Doutor	Alimentação e Nutrição	Efetivo
Alane Cabral de Oliveira	DE	Doutora	Nutrição Clínica	Efetiva
Ana Cristina Lima Normande	DE	Mestre	Alimentação e Nutrição	Efetiva
Célia Dias dos Santos	DE	Mestre	Nutrição em Saúde Pública	Efetiva
Cyro Rego Cabral Júnior	DE	Doutor	Alimentação e Nutrição	Efetivo
Emilia Chagas Costa	DE	Mestre	Nutrição em Saúde Pública	Efetiva
Fabiana Andrea Moura	DE	Mestre	Nutrição Clínica	Efetiva
Gabriela Rossiter Stux	40h	Mestre	Gestão em Qualidade de Alimentos e Nutrição	Substituta
Giselda Macena Lira	DE	Doutora	Alimentação e Nutrição	Efetiva
Glaucevane da Silva Guedes	DE	Mestre	Nutrição Clínica	Efetiva
Haroldo da Silva Ferreira	DE	Doutor	Nutrição em Saúde Pública	Efetivo
Juliana Célia de Farias Santos	40h	Mestre	Nutrição Clínica	Substituta
José de Souza Leão	DE	Mestre	Alimentação e Nutrição	Efetivo
Laudilse de Moraes Souza	DE	Mestre	Gestão em Qualidade em Alimentação e Nutrição	Efetiva
Leiko Asakura	DE	Doutora	Nutrição Clínica	Efetiva
Manuela Mika Jomori	DE	Mestre	Gestão em Qualidade em Alimentação e Nutrição	Efetiva
Maria Adriana Firmino da Silva	DE	Mestre	Nutrição Clínica	Efetiva
Maria Alice Araujo Oliveira	DE	Doutora	Nutrição em Saúde Pública	Efetiva
Maria Cristina da Rocha Mendes	DE	Mestre	Nutrição em Saúde Pública	Efetiva
Maria Cristina Delgado da Silva	DE	Doutora	Alimentação e Nutrição	Efetiva
Maria de Lourdes Nicolau de Assis	DE	Mestre	Nutrição Clínica	Efetiva
Maria Inez Tenório Bloom	DE	Mestre	Nutrição em Saúde Pública	Efetiva
Marlete Bezerra dos Santos	20h	Doutora	Gestão em Qualidade em Alimentação e Nutrição	Efetiva
Monica Lopes de Assunção	DE	Mestre	Nutrição Clínica	Efetiva
Risia Cristina Egito de Menezes	DE	Doutora	Nutrição em Saúde Pública	Efetiva
Sandra Mary Lima Vasconcelos	DE	Doutora	Nutrição Clínica	Efetiva
Suzana Lima de Oliveira	DE	Doutora	Alimentação e Nutrição	Efetiva
Tatiane Leocadio Temoteo	40h	Mestre	Nutrição em Saúde Pública	Substituta
Telma Maria de Menezes Toledo Florêncio	40h	Doutora	Nutrição Clínica	Efetiva
Terezinha da Rocha Ataíde	DE	Doutora	Alimentação e Nutrição	Efetiva
Thaysa Barbosa Cavalcante Brandão	DE	Mestre	Gestão em Qualidade em Alimentação e Nutrição	Efetiva

## TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Nome	Regime	Titulação	Atividade principal na unidade/campus
Amanda Carlos de Menezes	40h	Licenciatura	Secretária Administrativa
Cantídio Francisco de Lima Filho	40h	Técnico	Técnico de Laboratório
Edneide Pereira da Silva	40h	Técnica	Técnica de Laboratório
Elenita Marinho Albuquerque Barros	40h	Tecnóloga	Técnica de Laboratório
Francisco Gomes de Albuquerque Junior	40h	Especialista	Secretário Administrativo
Margarete Pires	40h	Especialista	Secretária Executiva
Sineide de Amorim Bezerra	40h	Técnica	Técnica de Laboratório

### 3.2. Critérios de alocação de vagas do corpo docente.

Preliminarmente, alocação no mesmo Setor de Estudo em que a vaga foi gerada. Considera-se, no entanto, a avaliação das demandas prioritárias da FANUT, inclusive a correção de distorções de distribuição de carga horária na graduação e na pós-graduação.

### 3.3. Liste no quadro abaixo as contratações docentes na unidade ocorridas desde 1º de janeiro de 2008:

Nome	Perfil do Docente	Curso/Setor de Estudo	Justificativa para a Contratação
Adriano Eduardo Lima da silva (remoção do CEDU)	DE	Alimentação e Nutrição	Para suporte e consolidação da Pós-Graduação em Nutrição
Cyro Rego Cabral Junior	DE	Alimentação e Nutrição	Ensino em Bioestatística
Maria Adriana Firmino da Silva	DE	Nutrição Clínica	Ampliação do Setor orientada pela proposta pedagógica
Mônica Lopes de Assunção	DE	Nutrição Clínica	Ampliação do Setor orientada pela proposta pedagógica
Manuela Mika Jomori	DE	Gestão da Qualidade em Alimentação e Nutrição	Ampliação do Setor orientada pela proposta pedagógica
Emília Chagas Costa	DE	Nutrição em Saúde Pública	Substituição de vaga gerada por vacância na Unidade Acadêmica
Fabiana Andréa Moura	DE	Nutrição Clínica	Ampliação do Setor orientada pela proposta pedagógica
Glaucevane da Silva Guedes	DE	Nutrição Clínica	Substituição de vaga gerada por aposentadoria na Unidade Acadêmica
Risia Cristina Egito de Menezes	DE	Nutrição em Saúde Pública	Ampliação do Setor orientada pela proposta pedagógica
Alane Cabral Menezes de Oliveira	DE	Nutrição Clínica	Ampliação do Setor orientada pela proposta pedagógica
Thaysa Barbosa Cavalcante Brandão	DE	Gestão da Qualidade em Alimentação e Nutrição	Vaga gerada por redistribuição de professor da Unidade Acadêmica

Obs: docentes que permanecem no quadro efetivo.

3.4. Necessidades de novas contratações do corpo docente para consolidação da oferta acadêmica:

Perfil do Docente	Curso/Setor de Estudo	Justificativa para a Contratação (carga horária média do setor, ampliação de novas turmas, etc.)
Nutricionista doutor DE com experiência em Nutrição do Adulto (03)	Nutrição/ Nutrição Clínica	Elevado nº de aulas práticas e aumento na demanda de ambulatorios, no contexto das disciplinas Semiologia Nutricional e Nutrição Clínica 1,2 e 3; Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica do Adulto; introdução das atividades realizadas pela disciplina em unidades básicas de saúde assistidas pelo pró-saúde; introdução de atividades integradoras. Carga horária média do setor (aulas na graduação e na pós-graduação): 16 horas semanais em disciplinas individuais e compartilhadas.
Nutricionista doutor DE com experiência em Nutrição Materno-Infantil (02)	Nutrição/ Nutrição Clínica	Elevado nº de aulas práticas; aumento na demanda de ambulatorios, no contexto das disciplinas Nutrição Materno-Infantil e Nutrição Clínica Materno-Infantil 1 e 2; introdução das atividades realizadas pela disciplina em unidades básicas de saúde assistidas pelo pró-saúde; introdução de atividades integradoras. Carga horária média do setor (aulas na graduação e na pós-graduação): 16 horas semanais em disciplinas individuais e compartilhadas.
Nutricionista doutor DE com experiência em nutrição em saúde pública (03)	Nutrição/ Nutrição em Saúde Pública	Número insuficiente de docentes para consolidação da atual oferta acadêmica da unidade; necessidade de ampliação do número de docentes da área envolvidos com a pós- graduação (mestrado e residência multiprofissional); consolidação das atividades de pesquisa e extensão; acompanhamento de estudantes nos distintos locais designados para atividades de estágio curricular supervisionado em Nutrição em Saúde Pública; ampliação do número de locais para estágio curricular supervisionado em Nutrição em Saúde Pública; necessidade de aulas práticas das diversas disciplinas nos serviços de saúde; introdução de atividades integradoras. Carga horária média do setor (aulas na graduação e na pós-graduação): 16 horas semanais em disciplinas individuais e compartilhadas.
Nutricionista doutor DE com experiência em Gestão da Qualidade em Alimentação e Nutrição (02)	Nutrição/ Gestão da Qualidade em Alimentação e Nutrição	Necessidade de envolvimento de docentes da área com a pós- graduação (mestrado e residência multiprofissional); consolidação das atividades de pesquisa e extensão; acompanhamento de estudantes nos distintos locais designados para atividades de estágio curricular supervisionado em Gestão da Qualidade em Alimentação e Nutrição; ampliação do número de locais para estágio

		curricular supervisionado em Gestão da Qualidade em Alimentação e Nutrição; necessidade de aulas práticas das diversas disciplinas em Unidades Produtoras de Refeições introdução de atividades integradoras. Carga horária média do setor (aulas na graduação): 16 horas semanais em disciplinas individuais e compartilhadas.
Área de Ciências Sociais e Meio Ambiente (preferencialmente para o ICS ou o IGDEMA)	Nutrição/Ciclo Básico	Necessidade de ampliação de componentes curriculares conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, pois o currículo atual do Curso de Graduação em Nutrição encontra-se focado na perspectiva biologicista de formação do nutricionista, sendo necessário contemplar a formação generalista e humanista, com inclusão de disciplinas como Antropologia ou Sociologia da Alimentação e Sociedade e Meio Ambiente, por exemplo.

### 3.5 Necessidades de novas contratações do corpo técnico para consolidação da oferta de serviço da unidade/campus:

Perfil	Setor	Justificativa
Bibliotecário	Biblioteca setorial de Nutrição	Implantação de uma biblioteca setorial de Nutrição para atendimento de docentes, técnicos e discentes de Graduação e Pós-Graduação em Nutrição.
Técnico em informática	Laboratório de Informática da FANUT	Assistência aos usuários do referido laboratório, que atende à FANUT e a outras UAs.
Técnico em Química	Laboratório de Nutrição Experimental/ Laboratório de Bromatologia	Suporte às atividades desenvolvidas em aulas práticas e projetos de pesquisa, na graduação e na pós-graduação.
Técnico em Assuntos Educacionais - TAE	Coordenação de Graduação do Curso de Nutrição	Recomendação do MEC e necessidade de assessoria pedagógica.

## **4. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE**

### 4.1. Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico.

A estrutura acadêmica e administrativa da FANUT é constituída pelos seguintes órgãos

#### **I. Órgãos de Deliberação Coletiva:**

- a)** Conselho da Unidade Acadêmica;
- b)** Colegiado de Curso de Graduação em Nutrição;
- c)** Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Nutrição.

#### **II. Órgão de Direção:**

- a)** Diretoria da FANUT

#### **III. Órgãos Operativos:**

##### **a) Órgãos de Apoio Acadêmico:**

- 1.** Coordenação de Curso de Graduação;
- 2.** Coordenação do Programa de Pós-Graduação;
- 3.** Coordenação de Extensão;
- 4.** Coordenação de Monitoria;
- 5.** Coordenação de Estágios;
- 6.** Coordenação setorial da Residência Multiprofissional em Saúde;
- 7.** Coordenação da área de Alimentos e Nutrição;
- 8.** Coordenação da área de Nutrição Clínica;
- 9.** Coordenação da área de Nutrição em Saúde Pública;
- 10.** Coordenação da área de Gestão da Qualidade em Alimentação e Nutrição;
- 11.** Coordenação de Laboratórios de Ensino e Pesquisa;
- 12.** Núcleo Docente Estruturante.

##### **b) Órgãos de Apoio Administrativo:**

- 1.** Secretaria da FANUT;
- 2.** Secretaria de Curso de Graduação;
- 3.** Secretaria do Programa de Pós-Graduação.

### 4.2. Participação efetiva do corpo social da unidade/campus nos órgãos colegiados internos e nas instâncias coletivas da UFAL

A Unidade Acadêmica, através de sua Direção, convoca reuniões plenárias mensais, com participação expressiva do corpo docente e de representantes do corpo técnico-administrativo e do corpo discente, para discussão e deliberação de questões acadêmicas e administrativas, quando os diferentes Colegiados e Órgãos Operativos apresentam as suas demandas,

proposições e atividades desenvolvidas.

Os Colegiados de Graduação e de Pós-Graduação, assim como o Pleno da Pós-Graduação, reúnem-se periodicamente para tratar de questões de suas competências.

As diferentes instâncias da estrutura acadêmica e administrativa da FANUT são integradas transversalmente, por meio de reuniões de gestores da Unidade.

O Planejamento semestral da FANUT constitui outra oportunidade de participação efetiva do corpo social nos destinos da Unidade Acadêmica.

Adicionalmente, a Unidade se faz representar nas diferentes instâncias coletivas da Universidade, a exemplo do CONSUNI, do CEP, da CPA, do Comitê Assessor da PROPEP, do Comitê de Extensão, da Comissão de Organização do Congresso Acadêmico, do Fórum de Coordenadores de Graduação e do Fórum de Coordenadores de Pós-Graduação.

#### 4.3. Órgãos de apoio às atividades acadêmicas (caso existam).

1. Coordenação de Curso de Graduação;
2. Coordenação do Programa de Pós-Graduação;
3. Coordenação de Extensão;
4. Coordenação de Monitoria;
5. Coordenação de Estágios;
6. Coordenação setorial da Residência Multiprofissional em Saúde;
7. Coordenação da área de Alimentos e Nutrição;
8. Coordenação da área de Nutrição Clínica;
9. Coordenação da área de Nutrição em Saúde Pública;
10. Coordenação da área de Gestão da Qualidade em Alimentação e Nutrição;
11. Coordenação de Laboratórios de Ensino e Pesquisa.

#### 4.4. Como o Regimento Interno e o PDU têm contribuído para uma gestão eficiente da Unidade/Campus.

O planejamento da FANUT tem se concretizado em eventos semestrais, na semana anterior a cada início de semestre letivo. O PDU ainda não é, efetivamente, um documento de orientação para as atividades rotineiras da Unidade. Em uma dimensão mais ampla, o apoio à graduação e a consolidação da pós-graduação foram o norte para o planejamento das atividades acadêmicas e administrativas da FANUT, que culminaram com a recente avaliação satisfatória do Curso de Graduação em Nutrição, pelo MEC, subindo da nota 2,0 para a nota 4,0. Nesta direção, dentre outros eventos, aconteceu em setembro último a I Semana de Nutrição - Semanutri e o II Seminário do Programa de Extensão da FANUT, com programação voltada à discussão da formação do profissional nutricionista. O Programa de Pós-Graduação em Nutrição, por sua vez, sofreu nos últimos anos um processo de franca consolidação, que permitiu o estabelecimento da meta de implantação do doutorado, com a intenção de submissão do projeto à CAPES em 2013. Adicionalmente, neste processo de amadurecimento, o Programa contribuiu para a criação e o fortalecimento do Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição do Brasil, que fomentou o movimento de base para a criação da Área de Nutrição na

CAPES, que ocorreu em 2012. Mais recentemente, o Programa trouxe para Alagoas o VI Encontro Nacional de Pós-Graduação na Área de Ciências da Saúde, evento anual que, nesta edição, acontecerá de 12 a 14/11, em Maceió, assumindo a sua coordenação, num trabalho coletivo com os demais programas de pós-graduação da área da saúde da UFAL.

## **5 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

5.1. Programas de apoio pedagógico ao discente realizado pela Unidade (monitoria, tutoria, estágio, produção de material de apoio, acompanhamento da evasão e retenção, programa de nivelamento, mobilidade).

Os estudantes de Graduação em Nutrição desenvolvem atividades de Monitoria (com ou sem bolsa; a FANUT conta com um total de seis bolsas), Estágio (entre estágios obrigatórios e não obrigatórios, inclusive para estudantes de outros cursos da UFAL e de outras instituições), participam de programas de Mobilidade Acadêmica e de Intercâmbio.

Nos últimos anos, diversos estudantes tiveram a oportunidade de formação complementar em instituições parceiras estrangeiras, a exemplo da Universidade Católica do Porto. Com o advento de novos programas em âmbito nacional, como o Ciência sem Fronteiras, mais cenários se apresentam como oportunidades de vivência acadêmica. Neste contexto, países como os Estados Unidos e o México também foram ou serão visitados por estudantes de Nutrição.

No quesito material de apoio, no semestre 2012.1 foi apresentado o Guia Virtual de Apoio Estudantil. Este material, desenvolvido pela então Assistente Administrativa da Coordenação do Curso, Melissa Menezes, em formato digital, compreendeu um manual de instruções gerais da Universidade e específicas do Curso de Graduação em Nutrição. Longe de se tratar de um guia para os feras, o trabalho apresentou as principais atividades acadêmicas que o estudante pode desenvolver ao longo do Curso, além dos órgãos de apoio, hierarquia entre as instâncias acadêmicas e oportunidades de complementação acadêmica no âmbito da UFAL. Também foram feitas referências aos programas de pós-graduação, bem como aos grupos de pesquisa constituídos pelos professores pesquisadores, como forma de estimular os formandos e demais estudantes a prosseguirem na carreira acadêmica. Professores gestores da Unidade foram convidados a falar brevemente de suas competências. Inicialmente, as instruções foram apresentadas em uma palestra de três horas, mas a proposta é que se torne um evento de dois dias, com a realização de oficinas de interação entre os estudantes do Curso e de discussões sobre o projeto pedagógico e as perspectivas do mercado de trabalho. Como resultado deste trabalho inicial, as dúvidas e demandas dirigidas à Coordenação do Curso de Graduação em Nutrição foram reduzidas em aproximadamente 60% ao longo do primeiro semestre de 2012.

Quanto ao acompanhamento da evasão e da retenção, o Sistema Acadêmico da UFAL permite que o Coordenador do Curso tenha acesso às informações correspondentes, que podem ser disponibilizadas e analisadas pelo Colegiado do Curso, conforme necessidade. No entanto, a Unidade Acadêmica não desenvolveu uma estratégia de acompanhamento sistemático da evasão e da retenção, principalmente em razão dos baixos índices históricos de evasão escolar, característicos do nosso Curso. Mais recentemente, entretanto, tem se detectado um aumento preocupante nestes índices, um fenômeno novo que imprime um necessário diagnóstico e a tomada de medidas que visem a sua redução.

5.2. Ações para identificação das necessidades para suporte à Permanência (bolsas, restaurantes, residência universitária, assistência médico-odontológico, biblioteca, atendimento psicopedagógico etc).

Na recepção dos feras e no dia-a-dia dos veteranos, especialmente nos dias de matrícula, a Coordenação do Curso informa aos estudantes que a secretaria é um espaço de referência para os estudantes apresentarem as suas necessidades psicológicas, pedagógicas ou de outra natureza. A Coordenação, nos casos necessários, encaminha os estudantes aos setores competentes, especialmente à PROEST.

5.3. Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil, apoio a eventos, etc).

Os estudantes de Nutrição se organizam através de seu Centro Acadêmico, CANUT, constituindo-se uma instância de intermediação das demandas estudantis frente à Direção e às Coordenações da Unidade. Inclusive, estabelece-se um trabalho parceiro entre essas instâncias, a exemplo do processo de avaliação do projeto pedagógico, ora vivenciado. Em outros contextos, como a organização das atividades para o Congresso Acadêmico da Universidade, a representação do CANUT na Comissão interna é garantida. Na medida do possível, a Direção da Unidade procura atender às demandas de infraestrutura da sede do grupo e, do mesmo modo, procura apoiar os eventos planejados e executados pelo CANUT, a exemplo do Encontro Nacional dos Estudantes de Nutrição, que ocorrerá em Maceió, neste ano. A meta da Unidade em relação ao espaço específico destinado para as atividades do Centro Acadêmico é designar uma sede mais bem estruturada, com condições para adequada permanência dos estudantes, no sentido de estimular a convivência acadêmica, em seu sentido mais amplo. Adicionalmente, a construção de um espaço de convivência, que atenda aos estudantes da área da saúde, nas imediações do prédio do antigo CSAU, é uma preocupação compartilhada pelas Direções das diferentes Unidades Acadêmicas da área.

5.4. Acompanhamento das políticas afirmativas na unidade/campus.

A FANUT ainda não desenvolveu uma estratégia de acompanhamento das políticas afirmativas adotadas pela UFAL.

5.5. Acompanhamento das políticas de acessibilidade na unidade/campus.

A FANUT ainda não desenvolveu uma estratégia de acompanhamento das políticas de acessibilidade adotadas pela UFAL. As ações mais recentes empreendidas pela Unidade compreenderam a destinação de vagas para portadores de necessidades especiais no estacionamento do prédio do antigo CSAU, no trecho da FANUT, e a construção de rampas de acesso às salas de aula e às áreas de circulação. Permanece, porém, o desafio de tornar acessível o primeiro andar do prédio, por meio de instalação de elevador, bem como a circulação nesse pavimento, para garantir o acesso irrestrito a todos os espaços da Unidade.

5.6. Como é feito o acompanhamento dos egressos.

A FANUT ainda não desenvolveu uma estratégia de acompanhamento dos egressos do Curso de Graduação em Nutrição. Pretende-se implantar sistemática de acompanhamento, alimentando dados de ano de formação, local de trabalho, local de residência, área de atuação e pós-graduação, dentre outros aspectos importantes, para avaliar o impacto do curso na vida profissional do egresso.

## 6. INFRAESTRUTURA

6.1. Descreva a infraestrutura física da Unidade (detalhar salas de aula, biblioteca, laboratórios, instalações administrativas, sala de docentes, coordenações e outros);

Espaço	Área	Alunos atendidos/ ano	Relação com PPC/programa de pós
Sala de Aula 1C	66 m <sup>2</sup>	240 (em média)	Graduação em Nutrição
Sala de Aula 2C	66 m <sup>2</sup>	240 (em média)	Graduação em Nutrição
Sala de Aula 3C	66 m <sup>2</sup>	240 (em média)	Graduação em Nutrição
Sala de Aula 4C	66 m <sup>2</sup>	240 (em média)	Graduação em Nutrição
Sala de Aula 3E	42 m <sup>2</sup>	240 (em média)	Graduação em Nutrição
Sala de Aula 4E	42 m <sup>2</sup>	240 (em média)	Graduação em Nutrição
Sala Profa. Diana Chagas	42 m <sup>2</sup>	50 (em média)	Pós-Graduação em Nutrição - Mestrado
Sala de Monitoria (217)	14 m <sup>2</sup>	30 (em média)	Graduação em Nutrição
Sala de docente (218)	14 m <sup>2</sup>	Demanda variável	Graduação em Nutrição
Sala de docentes (216)	14 m <sup>2</sup>	Demanda variável	Graduação em Nutrição
Sala de docentes (212)	14 m <sup>2</sup>	Demanda variável	Graduação em Nutrição
Laboratório de Bromatologia e Nutrição Experimental	181 m <sup>2</sup>	70 em aulas práticas e 26 atrelados a projetos de pesquisa (em média)	Graduação e Pós-Graduação em Nutrição
Laboratório de Técnica Dietética	64 m <sup>2</sup>	60 (em média)	Graduação e Pós-Graduação em Nutrição
Laboratório de Nutrição Básica e Aplicada	42 m <sup>2</sup>	60 em aulas práticas e 38 atrelados a projetos de pesquisa (em média)	Graduação e Pós-Graduação em Nutrição
Laboratório de Nutrição Cardiológica (Nutricardio)	15 m <sup>2</sup>	25 – 30 (em média)	Graduação e Pós-Graduação em Nutrição
Laboratório de Microbiologia	132 m <sup>2</sup>	60 em aulas práticas e 50 atrelados a monitoria, estágio curricular obrigatório e não obrigatório e projetos de pesquisa e extensão (em média)	Graduação e Pós-Graduação em Nutrição, Graduação em Farmácia e Curso de Formação de Tecnólogos de Alimentos do IFAL
Laboratório de Controle de Qualidade de Alimentos	70 m <sup>2</sup>	70 em aulas práticas e 30 atrelados a projetos de pesquisa (em média)	Graduação e Pós-Graduação em Nutrição, Graduação em Farmácia e Curso de Formação de Tecnólogos de Alimentos do IFAL
Laboratório de Nutrição em Saúde Pública (espaço provisório)	34 m <sup>2</sup>	66 atrelados a projetos de pesquisa e extensão (em média)	Graduação e Pós-Graduação em Nutrição
Laboratório de Informática	44 m <sup>2</sup>	290 (em média)	Graduação e Pós-Graduação em Nutrição
Biotério Setorial	44 m <sup>2</sup>	20 atrelados a projetos de pesquisa (em média)	Graduação e Pós-Graduação em Nutrição
Direção/Secretaria Geral	34 m <sup>2</sup>	290 (em média)	Graduação e Pós-Graduação em Nutrição
Coordenação de Graduação	14 m <sup>2</sup>	240 (em média)	Graduação em Nutrição
Coordenação de Pós-Graduação	14 m <sup>2</sup>	50 (em média)	Pós-Graduação em Nutrição - Mestrado
Coordenação de Extensão	14 m <sup>2</sup>	330 (em média)	Graduação e Pós-Graduação em Nutrição

## 6.2. Ações de renovação do acervo bibliográfico:

Anualmente a FANUT, através da Secretaria da Coordenação do Curso de Graduação, encaminha à Biblioteca Central a solicitação de títulos da bibliografia básica e complementar necessários à formação do estudante de Nutrição, sugeridos pelo corpo docente. Adicionalmente, a Unidade conta com o Laboratório de Informática, com acesso ao Periódicos CAPES e a outros bancos de dados acessíveis pela *internet*, além de encaminhar solicitação, ao NTI, de acesso remoto ao sítio da UFAL para docentes, técnicos e discentes.

## 6.3. Necessidades de consolidação da infraestrutura para o novo PDU

	Descrição	Unidade de Medida	Alunos atendidos/ano	2013	2014	2015	2016	2017
Ampliação	Biotério Setorial	m <sup>2</sup>	20		70			
Construção	Laboratório de Informática*	m <sup>2</sup>	290	100				
Construção	Laboratório de Bromatologia e Nutrição Experimental**	m <sup>2</sup>	86		260			
Construção	Salas para professores	Unid. c/ 15m <sup>2</sup> cada	Demanda variável		15			
Construção	Ambulatórios	Unid. c/ 15m <sup>2</sup> cada	Demanda variável		05			
Construção	Laboratório de Nutrição em Saúde Pública*	m <sup>2</sup>	66 (em média)	50				
Construção	Laboratório de Avaliação Nutricional	m <sup>2</sup>	240 (em média)	40				
Construção	Laboratório de Nutrição Básica e Aplicada**	m <sup>2</sup>	60 em aulas práticas e 38 atrelados a projetos de pesquisa (em média)			84		
Construção	Central de gás para suprimento dos laboratórios da FANUT e da copa	m <sup>2</sup>	---	5				
Construção	Auditório capac. 200 pessoas	m <sup>2</sup>	290 (em média)			X		
Construção	Espaço de convivência para estudantes	m <sup>2</sup>	290 (em média)	100				
Construção	Espaço de estudo para estudantes	m <sup>2</sup>	290 (em média)	50				

Construção	Centro Acadêmico de Nutrição - CANUT	m <sup>2</sup>	Demanda variável	42				
Construção	Sala de reuniões	m <sup>2</sup>	Representação estudantil			34		
Construção	Sala de convivência para professores	m <sup>2</sup>	---			30		
Construção	Sala para Programas Pró-Saúde e PETs	m <sup>2</sup>	Demanda variável	34				
Construção	Sala de aula para a pós-graduação	m <sup>2</sup>	50 (em média)		42			
Construção	Sala de aula para a graduação	Unid. c/ 66m <sup>2</sup> cada	240 (em média)	06				
Construção	Sala de monitoria	m <sup>2</sup>	30 (em média)		20			
Construção	Sala da Direção	m <sup>2</sup>	290 (em média)			20		
	Sala da Coordenação de Graduação	m <sup>2</sup>	240 (em média)			20		
Construção	Sala da Coordenação de Pós-Graduação	m <sup>2</sup>	50 (em média)			20		
Construção	Biblioteca Setorial	m <sup>2</sup>	290 (em média)			66		
Construção	Almoxarifado	m <sup>2</sup>	---			20		
Construção	Sala de arquivo	m <sup>2</sup>	---			05		
Construção	Copa	m <sup>2</sup>	---		15			
Reforma	Laboratório de Controle de Qualidade de Alimentos***	m <sup>2</sup>	100		181			
Reforma	Biotério Setorial****	m <sup>2</sup>	20		114			
Reforma ou construção	Anexo ao Laboratório de Técnica Dietética (LTD) para Análise sensorial de alimentos	m <sup>2</sup>	60 (em média)		15			
Instalação de ramais telefônicos	Salas de professores e espaços novos	Unid.	Demanda variável	06	22	05		
Implantação de rede lógica	Toda a FANUT	Projeto	Toda a FANUT	01				
Mobiliário	Estação de trabalho	Unid.		06				
Mobiliário	Estação de trabalho	Unid.			38	07		
Mobiliário	Mesa com gaveta	Unid.		06	08	04		
Mobiliário	Mesa redonda	Unid.		18	04	08		
Mobiliário	Mesa retangular	Unid.			02	01		

Mobiliário	Mesa para computador			35				
Mobiliário	Mesa individual s/ gaveta	Unid.		08		06		
Mobiliário	Cadeira de estudante	Unid.		240	40			
Mobiliário	Cadeira sem braço	Unid.		120	40	90		
Mobiliário	Cadeira com braço	Unid.		15	50	02		
Mobiliário	Cadeira de diretor	Unid.				06		
Mobiliário	Banco alto	Unid.			30			
Mobiliário	Cadeira de auditório	Unid.				200		
Mobiliário	Sofá 3 lugares	Unid.		04		01		
Mobiliário	Sofá 2 lugares	Unid.		04		04		
Mobiliário	Armário com chave	Unid.		16	48	12		
Mobiliário	Estante em aço	Unid.		14	12	12		
Mobiliário	Arquivo em aço	Unid.		07	07	10		
Mobiliário	Mesa c/4 cadeiras	Unid.			06			
Mobiliário	Armário de cozinha c/4 portas	Unid.			01			
Equipamentos	Geladeira cap. 239 litros	Unid.			01			
Equipamentos	Fogão c/ 4 bocas	Unid.			01			
Equipamentos	Exaustor p/fogão c/4 bocas	Unid.			01			
Equipamentos	Geláguia coluna	Unid.			01			
Equipamentos	Liquidificador doméstico	Unid.			01			
Equipamentos	Pia c/balcão de inox	Unid.			01			
Equipamentos	Cafeteira c/ cap. 30 xícaras	Unid.			01			
Estacionamento	Ampliação do estacionamento do prédio do antigo CSAU próximo à FANUT para, pelo menos, 30 vagas			X				
Ambientação/paisagismo	Toda a FANUT	Projeto	Toda a FANUT			X		

\*Funcionam em espaços físicos insuficientes e distantes da Unidade Acadêmica.

\*\*Ampliação necessária sem espaço disponível, o que exige construção. O espaço atual do Laboratório de Bromatologia e Nutrição Experimental seria destinado ao Laboratório de Controle de Qualidade de Alimentos. O espaço deste, por sua vez, seria destinado à ampliação do Biotério Setorial. O espaço atual do Laboratório de Nutrição Básica e Aplicada poderia ser utilizado como mini-auditório ou sala de professores.

\*\*\*Com a ocupação pretendida do atual espaço do Laboratório de Bromatologia e Nutrição Experimental pelo Laboratório de Controle de Qualidade de Alimentos, será necessária uma reforma para a sua adequação.

\*\*\*\*Com a ampliação do Biotério Setorial englobando a área original do Laboratório de Controle de Qualidade de Alimentos, será necessária uma reforma para a sua adequação.

## **7 – AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (UA/CAMPUS)**

7.1 – Faça um resumo dos principais pontos provenientes do relatório de avaliação da Unidade, conduzido pela Comissão de Autoavaliação.

No momento a Unidade Acadêmica não dispõe de processo sistemático de autoavaliação. No entanto, na I SEMANUTRI, em setembro próximo passado, discutiu-se a necessidade, segundo recomendação do SINAES/INEP, da criação de uma Comissão de Avaliação (CA) interna na Unidade Acadêmica. O Colegiado do Curso de Graduação conduzirá o processo de discussão e implantação da CA na FANUT.

7.2- Descreva como foram trabalhados os relatórios de avaliação dos cursos da sua Unidade, provenientes da avaliação *in loco* do INEP e/ou da participação do curso no ENADE, referentes ao último triênio.

Tanto em 2007 como em 2010, o Conceito Preliminar de Curso, CPC, foi 2,0, o que determinou o estabelecimento de um protocolo de compromissos do Curso junto ao MEC (Anexo 3). A Comissão de avaliação *in loco* realizada pelo INEP, em dezembro próximo passado, entendeu que a Unidade Acadêmica empreendeu esforços no sentido de cumprir o protocolo estabelecido, implantando melhorias expressivas no Curso, o que resultou no conceito 4 (Anexo 2). Com relação ao ENADE, no entanto, o curso obteve o conceito 2 na última avaliação, à semelhança da anterior. A Unidade Acadêmica, entendendo a necessidade de adesão dos estudantes de graduação ao processo de avaliação do Curso, promoveu reuniões de esclarecimento e análise do processo, com a participação de setores da Reitoria, como a Procuradoria Institucional, na pessoa da Profa. Simone Nunes, e a PROGRAD, na pessoa do Pró-Reitor há época, Prof. Anderson de Barros Dantas, mediadas pela Profa. Cristina Camelo, do ICHCA. Adicionalmente, foram realizadas oficinas de avaliação do Curso com os corpos docente e discente da Unidade, em 2010 e 2012, respectivamente, facilitadas, no primeiro caso, pela Profa. Teresa Cristina França Sartori, da Faculdade de Medicina de Marília, FAMEMA, e, no segundo, pela Profa. Cristina Camelo. Ainda em 2012, foi realizada mais uma oficina de avaliação do Curso, agora com professores do Ciclo Básico, de outras Unidades Acadêmicas, também facilitada pela Profa. Cristina Camelo. Os relatórios dessas oficinas, bem como o parecer da última avaliação *in loco* do INEP subsidiarão a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Nutrição pela Unidade Acadêmica, capitaneada pela Coordenação do Curso. Assim, foram realizadas reuniões setoriais de preparação para o evento ampliado de avaliação do Projeto Pedagógico, formada a primeira turma da nova proposta pedagógica, a I Semanutri, de 17 a 19/09/2012, com a participação dos segmentos docente, técnico-administrativo e discente, disparando um processo regular de avaliação do Curso. Ainda naquelas reuniões setoriais, teve início um movimento de integração com o Núcleo Docente Estruturante, NDE, uma entidade recente no cenário universitário, como um agente de reflexão na condução do processo coletivo de formação do profissional nutricionista.

7.3 – Descreva a participação do corpo social no processo de autoavaliação da Unidade.

No momento a Unidade Acadêmica não dispõe de processo sistemático de autoavaliação.

7.4 - A unidade possui plano de formação do servidor? Se sim, anexar ao PDU.

A FANUT acompanha a política institucional de formação do servidor, não dispondo de um plano próprio. Como apoio à qualificação de seus corpos docente e técnico-administrativo, a Unidade tem destinado parte dos recursos oriundos da descentralização orçamentária da UFAL na forma

de pagamento de inscrição, diárias e passagens para participação em eventos e cursos. Os cursos da área de saúde envolvidos no Pro-Saúde são contemplados, ainda, com oficinas conjuntas de formação pedagógica, direcionadas aos objetivos do Programa (reorientação do profissional de saúde).

Respeitadas as determinações legais, que imprimem restrições de afastamento superior a 30 dias para servidores recém-contratados, a Unidade tem envidado esforços para viabilizar a realização de cursos de pós-graduação e estágio pós-doutoral de seus servidores. Adicionalmente, na esteira do processo de consolidação do Programa de Pós-Graduação em Nutrição, em nível de Mestrado, que titulou muitos dos atuais docentes do quadro da FANUT, constitui meta da Unidade criar o Curso de Doutorado em Nutrição, uma alternativa adicional de capacitação para os docentes mestres da Unidade.

#### 7.5 – Quais os procedimentos para acompanhamento contínuo do desempenho do servidor

Além dos instrumentos formais da Instituição, a exemplo da Avaliação de Estágio Probatório e do Processo de Avaliação de Desempenho para fins de progressão funcional, a FANUT não dispõe de processo sistemático próprio de acompanhamento contínuo do desempenho do servidor.

#### 7.6 – Como a unidade acompanha e avalia os seus planejamentos (PDU, PPC, entre outros).

A Unidade Acadêmica não tem se reportado ao PDU, rotineiramente, para acompanhamento e avaliação das atividades planejadas para o período de sua execução. A perspectiva é de que este se transforme em um documento efetivo de orientação para o desenvolvimento das atividades acadêmicas da Unidade.

Quanto ao PPC, ainda que regularmente impulsionada por determinação superior, a exemplo do sistema de avaliação do MEC, A FANUT tem conduzido os processos de avaliação de seu Projeto Pedagógico em alinhamento com a política educacional federal. Neste sentido, um processo intenso de discussão tem ocorrido ao longo da trajetória de existência do Curso de Nutrição, com a participação expressiva de seus membros, por meio de oficinas, palestras, reuniões plenárias e de grupos colegiados, a exemplo da Semanutri, realizada entre os dias 17 e 19 de setembro de 2012, já mencionada em itens anteriores, dentre outros, com o propósito de aperfeiçoar, constantemente, o processo de formação de nossos graduandos, capacitando-os a atuar visando à segurança alimentar e à atenção dietética, para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e a prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, pautado em princípios éticos e na realidade econômica, política, social e cultural.

**8 - EXECUÇÃO DAS METAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

METAS	AÇÕES	PERÍODO/ANO		INDICADORES
		Início	Término	
1) Sistematização do processo de avaliação do Curso de Graduação em Nutrição	Realização de oficinas pedagógicas dentro e fora do contexto do PRÓ-SAUDE; Promoção da participação de pelo menos 01 docente por ano em eventos voltados à temática de métodos e avaliação de aprendizagem para atuar como multiplicador na FANUT; Institucionalização e realização das II, III, IV e V edições da Semana de Nutrição (SEMANUTRI), especialmente como <i>locus</i> de debate de avaliação do Curso; Adoção de instrumento de avaliação anual de desempenho do estudante para identificação e superação de fragilidades do Projeto Pedagógico do Curso; Acompanhamento de evasão e retenção de estudantes; Promoção de reuniões entre o Colegiado do Curso e o NDE, especificamente para acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso.	2013	2017	Regularização das ações previstas, nos períodos considerados; Banco de dados gerados pelas diferentes ações; Superação de fragilidades do Projeto Pedagógico do Curso; Relatórios de oficinas e atas de reuniões; Resultados ENADE 2013 e 2016.
2) Consolidação do NDE	Definição das atividades do NDE; Realização de reuniões periódicas junto ao Colegiado do Curso.	2013	2014	Regimento ou normas do NDE da FANUT; Projetos encaminhados e executados pelo ou sob a coordenação do NDE; Resultados do ENADE e da avaliação do Curso (SINAES); Registros em atas das reuniões.

3) Execução do PRO/PET-SAÚDE	Promover estratégias de ampliação da participação docente nas ações previstas no PRO/PET-SAÚDE; Executar os planos de atividades previstos no PRO/PET-SAÚDE; Promover espaços coletivos de avaliação das ações previstas.	2013	2015	Número de participantes (docentes, discentes, profissionais, técnicos); Produção intelectual e de material didático (TCC, artigos, livros, resumos em eventos científicos, manuais, livretos, vídeos, material audiovisual, etc.); Projetos executados articulados ao PRO/PET-Saúde.
4) Criação de 3 disciplinas eletivas	Articulação com outros cursos da UFAL que ofereçam disciplinas de interesse do Curso de Nutrição.	2013	2015	Número de disciplinas eletivas.
5) Curricularização da Extensão	Inclusão de ações de extensão como atividades curriculares no Projeto Pedagógico do Curso.	2013	2014	Ações de extensão no Projeto Pedagógico do Curso.
6) Fortalecimento do Programa de Extensão da FANUT	Planejamento e realização das III, IV, V e VI edições do Seminário do Programa de Extensão da FANUT; Promoção de busca ativa de editais de fomento de projetos de extensão; Divulgação do Programa, de seus projetos e dos resultados alcançados, na FANUT, na UFAL e na comunidade alagoana.	2013	2017	Avaliação do Seminário de Extensão; Avaliação das atividades do PRO/PET-SAÚDE E PRO-SAÚDE 2; Número de estudantes em projetos e programas existentes no curso.
7) Institucionalização da Semana de Planejamento Semestral da FANUT, da SEMANUTRI e do Evento de Acolhimento do Calouro	Planejamento e realização da Semana de Planejamento Semestral da FANUT, da SEMANUTRI e do Evento de Acolhimento do Calouro.	2013	2017	Regularidade na realização dos eventos propostos; Número de participantes em cada evento; Relatórios das atividades.
8) Capacitação em Metodologias Ativas no processo ensino-aprendizagem de todos os docentes da FANUT e dos docentes de outras Unidades Acadêmicas (Ciclo Básico) envolvidos no Curso de Nutrição	Promoção de eventos em Metodologias Ativas no processo ensino-aprendizagem.	2013	2015	Número de docentes capacitados; Implantação de Metodologias Ativas nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Nutrição.
9) Promoção da interdisciplinaridade nos cursos da área de saúde	Exploração de oportunidades de interdisciplinaridade no contexto do PRO/PET-SAÚDE e de outros programas.	2013	2017	Número de ações de promoção da interdisciplinaridade na área da saúde

10) Promoção da participação de servidores em eventos acadêmicos	Destinação de parte do orçamento da FANUT para a inscrição em eventos, diárias e passagens.	2013	2017	Trabalhos apresentados em eventos.
11) Elevação do conceito CAPES do Programa de Pós-Graduação em Nutrição de 3 para 4	Aumento da qualidade e da quantidade de publicações B1 ou superior, de docentes e discentes do Programa; Destinação de recursos do PROAP e busca de apoio da PROPEP para fomentar a publicação no Programa; Ampliação do quadro de docentes permanentes do Programa com perfil compatível com o conceito 4; Exigência do título de doutor para novas contratações de docentes da FANUT.	2013	2013	Resultado da avaliação trienal, 2011 a 2013, da CAPES.
12) Implantação e consolidação do Curso de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Nutrição	Submissão do projeto de doutorado à CAPES; Internacionalização do Programa, com expansão de convênios já existentes e criação de outros com centros de excelência no Brasil e no mundo; Aumento da qualidade e da quantidade de publicações compatíveis com o conceito 5 da CAPES.	2013	2017	Abertura do Curso de Doutorado em Nutrição em 2014; Número de artigos publicados em periódicos compatíveis com o conceito 5 da CAPES ou superior; Resultado da avaliação trienal, 2014 a 2017, da CAPES.
13) Ampliação de oportunidades de mobilidade estudantil	Estabelecimento de convênios com instituições de ensino e/ou pesquisa, nacionais e internacionais.	2013	2017	Número de estudantes em mobilidade.
14) Adoção de política de apoio estudantil	Identificação das necessidades para suporte à permanência discente, com tomada de providências cabíveis, em nível da Unidade e junto à Administração Superior da UFAL, para seu atendimento; Criação de espaço de convivência para estudantes; Ampliação da participação estudantil na promoção de eventos acadêmicos da FANUT; Monitoramento da acessibilidade nos espaços da	2013	2017	Melhoria das condições de permanência e convivência estudantis, nos espaços da FANUT; Eventos com expressiva participação estudantil em sua organização; Acessibilidade adequada aos espaços da FANUT.

	FANUT, com tomada de providências cabíveis junto à Administração Superior da UFAL;			
15) Biblioteca Setorial	Solicitação de bibliotecário, junto à PROGEP; Estruturação de espaço físico para a Biblioteca; Organização e ampliação do acervo bibliográfico da FANUT.	2013	2017	Biblioteca Setorial da FANUT em funcionamento.
16) Ampliação do espaço físico da FANUT	Ocupação dos espaços cedidos pelo NUSP; Construção de novos espaços de salas de aulas e de estudos, laboratórios, espaços de convivência, Ambulatórios, Auditório, Centro Acadêmico e salas administrativas.	2013	2017	Ocupação e construção dos espaços propostos.
17) Criação de Atividade Integradora (AI) no Curso de Graduação em Nutrição	Estudo de currículo coordenado pelo NDE e Colegiado de Curso, a partir de oficinas assessoradas e reuniões periódicas com o conjunto da FANUT; Articulação das ações de extensão com disciplinas da grade curricular.	2014	2017	Avaliação da AI pelos estudantes e docentes, em cada semestre em que foi implantada; Análise dos resultados do ENADE de 2016.

## 9 – ANEXOS

**Anexo 01** - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO/FANUT/UFAL

**Anexo 02** – RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO DA UFAL/  
MEC, 2011

<file:///C:/Documents%20and%20Settings/Administrador/Meus%20documentos/AVALIA%C3%87%C3%83O%20DO%20CURSO/e-MEC%20-%20IES.htm>

**Anexo 03** – PROTOCOLO DE COMPROMISSOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO

**Observação:** anexos em arquivos à parte.